

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2.0271, 2.0272 e 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

António Luís Gomes e a sua vida exemplar

As raras proporções que assumiu a corrente de adesões á homenagem de que é alvo, amanhã, no Porto, o Doutor António Luís Gomes, constituem a mais eloquente demonstração de elevado prestígio que granjeou, ao longo da sua vida, o ilustre cidadão. Com efeito, toda a existência deste Homem representa uma admirável lição de tenacidade, de coerência e de firmeza nas ideias que, cedo, começaram a desabrochar na sua inteligência lucida e vivíssima.



ANTÓNIO LUÍS GOMES

Filho de pequenos lavradores, consegue logo distinguir-se, pela sua dedicação ao estudo, em todo o curso primário, na aula régia do abade da freguesia, que prelecionava na residência, em frente á Igreja. No liceu, alcança o primeiro lugar, completando o curso em quatro anos e na universidade é também o primeiro classificado—primeiro «accessit» em todos os anos, sem protecções nem contacto com os professores—que logo se manifestou independente, altivo e pundonoroso.

Senhor das suas opiniões desde criança, sabe defendê-las com brilho e uma forte convicção, não cuidando nunca de procurar agradar nem de aliciar adeptos. Mesmo assim, é para ele que se voltam os condiscipulos, arrebatados pela sua simpatia e pelo exemplo da sua atitude apumada, clara e nobre. Nas memoráveis assembleias do Teatro Académico, a Academia de Coimbra elege-o, quatro anos seguidos, para a presidência.

O brilho com que decorre o seu curso de Direito justifica a atenção dos mestres. Convidam-no para professor, mas decidido a combater a Monarquia,

(Continua na 3.ª pag.)

A CAMPANHA ELEITORAL NOS E. U.

A acusação lançada contra o senador Nixon pode forçá-lo a retirar a sua candidatura á vice-presidência

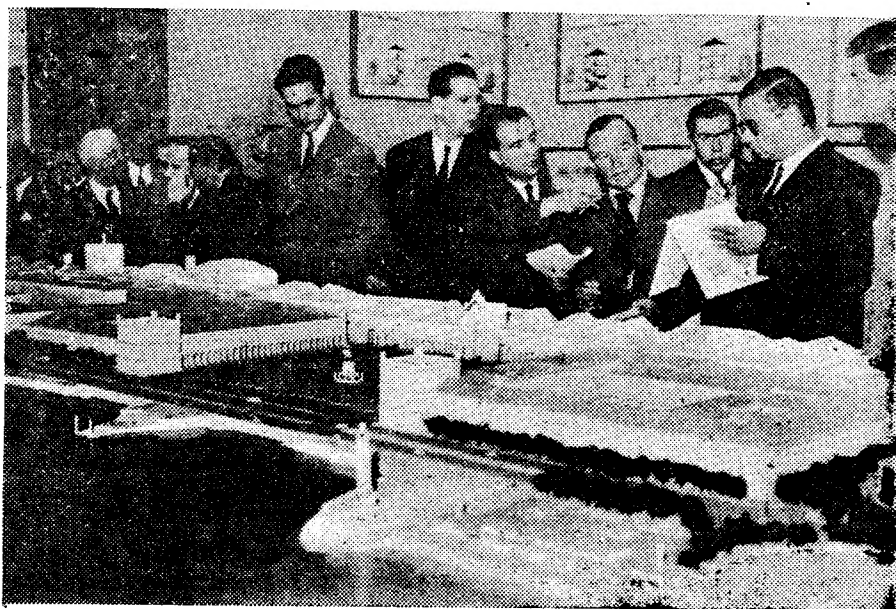
WASHINGTON, 20.—Em certos círculos republicanos da capital americana atribui-se extrema gravidade ao caso do senador Richard Nixon. Alguns vão ao ponto de falar de crise e consideram como não posta de parte a hipótese de o senador retirar a sua candidatura á vice-presidência pela lista republicana. A sede do directório do partido esteve em contacto telefónico permanentemente com a cidade de Kansas, onde Eisenhower deve passar a noite.

Entretanto, o candidato democrático, Adlai Stevenson, declarou em Nova York que «não estaria bem» condenar Nixon sem conhecer completamente os pormenores do caso.

Pela sua parte, Robert Taft (que nalguns círculos republicanos é indigitado para substituir Richard Nixon na candidatura á vice-presidência) declarou em Dayton, Ohio, não compreender a razão por que está a ser atacado o senador Nixon, pois não vê «nenhuma razão para alarme no facto de um senador aceitar da família, de amigos ou de eleitores, quantias em dinheiro destinadas ás suas despesas pessoais».

O general Eisenhower pronunciou-se esta noite sobre o caso, declarando que o senador Richard Nixon «nunca se prestaria a um arranjo quando se trata do que é justo». Nas esferas ligadas ao candidato republicano, as suas palavras querem dizer que o general não está disposto a pedir ao senador que se retire da campanha eleitoral para dar o lugar a outro. O general disse também que se tinham feito «alegações falsas a respeito da quantia recebida pelo senador Nixon».

(Continua na última página)



Os jornalistas junto da maqueta referente ao plano de transformação da zona marginal de Lisboa

O que é a exposição de estudos sobre habitação e urbanismo integrada no congresso que se inaugura depois de amanhã

O Congresso Internacional de Habitação e Urbanismo, de que, depois de amanhã, ás 10 horas, será solenemente inaugurada, no salão nobre da Camara Corporativa, a vigésima primeira reunião, realiza-se de dois em dois anos, por iniciativa da respectiva Federação Internacional, que tem a sua sede em Haia.

Este organismo nasceu de uma associação, criada em Inglaterra, com o objectivo de defender a ideia da criação das cidades-jardins, mas alargou a sua actividade ao problema geral da Habitação e Urbanismo. Assim, a finalidade do Congresso é a discussão de temas de actualidade daqueles dois problemas, temas esses escolhidos por forma a poderem interessar o maior numero de países.

E' a primeira vez que se efectua em Portugal, devendo-se isso á oferta do nosso Governo para a sua organização, e fornece uma oportunidade de dar a conhecer a obra realizada em Portugal e, simultaneamente, de colocar os técnicos nacionais em contacto com o que se tem feito no estrangeiro em matéria de Habitação e Urbanismo.

A Federação reúne um elevado numero de países, e nessas representações nacionais participam os respectivos serviços oficiais, quer com a apresentação de teses, quer na organização das exposições de estudos.

Estes congressos, praticamente, são os unicos em que se verifica tão larga e directa compar-

ticipação dos serviços oficiais da especialidade de muitos países, e esse facto dá-lhes um interesse especial.

Uma visita á exposição

Hoje, ás 11 horas, realizou-se uma visita dos representantes da Imprensa ao edificio do Instituto Superior Técnico, em cujas salas se realizarão as sessões de trabalhos do Congresso e dos respectivos grupos, e onde, depois de amanhã, ás 11 e 30, será inaugurada uma interessante Exposição de Estudos sobre Habitação e Urbanismo.

(Continua na página central)



A ex-rainha Nariiman, do Egipto, ao descer do avião que a levou á Suíça

O general Naguib antevê um período de colaboração entre o Egipto e a Grã-Bretanha

CAIRO, 20.—O general Naguib, primeiro-ministro egípcio e comandante-em-chefe do Exército, disse na noite passada que antevia uma «era de cooperação» com a Grã-Bretanha, assim que tivessem sido solucionadas as divergências anglo-egípcias.

Naguib passou em revista as reformas do Governo egípcio e expôs a atitude do seu país para com o Ocidente—especialmente a Grã-Bretanha, Estados Unidos e Alemanha—numa

entrevista concedida ao correspondente do Boletim Diplomático Alemão. Disse esperar que as potências ocidentais agissem no sentido de «satisfazer o mais sincero desejo do Egipto» de relações entre ele e o Ocidente «com completa franqueza, boa vontade e respeito mutuo, e de ver tudo isso transformado em factos reais, em lugar de estagnar em simples palavras».

—E' desejo muito sincero do Governo egípcio—disse—que se encontre dentro em breve uma solução equitativa e satisfatória dos vários pontos de divergência que estão ainda a pre-

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

(Continua na página central)

Pio XI melhora

CIDADE DO VATICANO, 20.—O estado de saúde do Sumo Pontífice melhorou mais rapidamente do que se calculava pelo que, amanhã, á tarde, receberá em Castelgandolfo alguns milhares de fiéis italianos e estrangeiros. O Santo Padre retomou hoje, a sua actividade normal, recebendo mons. Tardini, secretário dos negócios eclesásticos extraordinários. Á tarde, como de costume, dará um passeio pelos jardins do palácio.—(F. P.).

PEQUENAS NOTÍCIAS

CONFRATERNIZAÇÃO REGIONAL

No dia 28, promovida pela Casa do Distrito de Coimbra, vai efectuar-se uma animada festa de confraternização entre os associados daquela instituição regionalista e os sócios das casas concelhias, uniões, ligas e comissões de melhoramentos da região coimbrã, os quais comparecerão com os estandartes respectivos e acompanhados de pessoas de sua família.

A festa, ao ar livre, efectua-se na Quinta do Portão Novo, na Estrada de Benfica, 442, estando previstas várias diversões, tais como atletismo, concursos para senhoras, piquenique, baile, com concursos de danças e descantes e disputa de um prémio, variedades, leilões de sobrepesas, etc. Uma orquestra prestará a sua colaboração à reunião.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Estão marcados bailes para amanhã à tarde, no Sporting Clube da Penha e, para a noite, na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro.

O Clube Recreativo Musical 6 de Setembro de 1903, para comemorar o seu 49.º aniversário, promove, esta noite, às 22 horas, uma sessão, para a qual foi convidado o chefe do distrito, seguida de um acto de variedades e baile.

Também no Clube Desportivo de Paço de Arcos, haverá, esta noite, um baile, dedicado à colónia balnear, durante o qual serão homenageados os atletas e velejadores que tomaram parte nas provas do «Dia do patrão Lopes».

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Conforme foi anunciado, inaugura-se esta noite a nova instalação de iluminação pública da Rua Augusta, constituída por 34 lanternas em consolas, de ferro forjado, ficando os focos luminosos a cerca de 7 metros de altura. Na Rua Aurea, dentro do mesmo espírito de renovar a iluminação da zona pombalina da Baixa, foram já iniciados os trabalhos para a instalação de igual número de lanternas, que devem funcionar em Novembro.

O ciclone no México

causou 43 mortos
e grandes devastações

CIDADE DO MEXICO, 20.—Em resultado das inundações provocadas pelo ciclone que destruiu a região do Acapulco, no princípio da semana, a vila de Petatlan, a 160 quilómetros a Noroeste de Acapulco, está completamente isolada há seis dias.

As primeiras notícias recebidas ontem na capital indicam que o ciclone provocou grandes inundações, fazendo 43 mortos e grande numero de desaparecidos e destruindo todas as sementeiras. Muitas cabeças de gado foram arrastadas pela cheia. A maior parte das estradas está cortada, bem como as comunicações telegráficas e telefónicas.—(F. P.).

Dr. José de Pádua
RETOMOU A CLINICA

266 candidatos a professores primários começaram as provas no Liceu de Camões

No Liceu de Camões, iniciaram-se, esta manhã, as provas escritas de 266 alunos, candidatos à frequência da Escola do Magistério Primário de Lisboa, faltando à chamada 5 dos que se haviam inscrito. A capacidade da escola é apenas para 60 alunos, o que equivale a dizer que, dos quantos hoje prestaram provas de Português e Geografia, 206 terão ainda de procurar novo rumo, antes que se lhes fechem as portas para a matrícula noutros estabelecimentos de ensino.

Dos que hoje compareceram perante o sr. dr. Octávio Neves Dordonnat, director da Escola do Magistério Primário de Lisboa, e da sra. D. Maria de Lourdes Da Mesquita, secretária da mesma escola, só 18 candidatos são do sexo masculino, o que vem confirmar não apenas que os baixos vencimentos não oferecem a estabilidade de um lar aos futuros chefes de família mas, ainda, que a ministração do ensino primário é um sacerdócio, por temperamento, do gosto feminino.

Durante dois dias mais, os 266 candidatos continuarão a prestar provas escritas, não estando fixados nem a data do início das provas orais nem os elementos que constituirão o júri.

UMA BRINCADEIRA DE CRIANÇAS

pegou fogo a uma casa de gente
pobre, que ardeu completamente

FIGUEIRA DA FOZ, 20. (Pelo telefone).—Num prédio, próximo da igreja da Senhora da Encarnação, em Buarcos, propriedade do sr. Amadeu Domingos Claro e habitado por Manuel Maria Cadete e sua família, manifestou-se, esta manhã, um violento incêndio, ao que parece motivado por brincadeira de crianças que se encontravam sós em casa. Dado o alarme, compareceram as corporações dos bombeiros da Figueira e de Buarcos, que nada puderam fazer, a não ser localizar o incêndio, para evitar que ele atingisse os prédios vizinhos.

O edifício em causa ardeu por completo, o mesmo sucedendo a todo o recheio, ficando os moradores apenas com as roupas que traziam vestidas. Como os inquilinos nada tinham no seguro, foi aberta uma subscrição a seu favor. Entretanto, o activo e benemérito hoteleiro, sr. Fernando Reis, que possui uma casa numa quinta de Buarcos, pôs à disposição das vítimas do sinistro aquela moradia, enquanto outra solução definitiva não puderem encontrar.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTOS

Na Maternidade Alfredo da Costa, deu à luz um menino a sr.ª D. Laura Garcia Duarte, esposa do sr. Fernando Jorge dos Santos Duarte. Ao recém-nascido foi dado o nome de Rui Jorge Garcia Duarte.

O ministro do Exército visitou hoje unidades militares da Covilhã e Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 20.—(Pelo telefone).—O sr. ministro do Exército veio hoje a esta cidade para visitar os aquartelamentos do Regimento de Cavalaria 8 e do Batalhão de Caçadores 6. Aquele membro do Governo viaja acompanhado pelo subsecretário daquela pasta e pelo comandante da 3.ª Região Militar, general Leonel Vieira; general Frank Camm, chefe da M. A. A. G., em Portugal, ajudantes de campo e ainda por dois oficiais americanos adidos àquele mesmo organismo. Aquelas entidades foram recebidas, à entrada das duas unidades, pelas respectivas guardas de honra, sob o comando dos srs. capitães Prazeres Julio e Miranda.

Findas as visitas, aqueles membros do Governo receberam cumprimentos, no Hotel do Turismo, dos srs. governador-civil do distrito, presidente da Junta da Província da Beira Baixa, presidente da Câmara Municipal e outras autoridades civis. Depois do almoço, que se realizou naquele hotel, o ministro e subsecretário e as entidades americanas e portuguesas que os acompanham, seguiram de automóvel para a Covilhã.

Na Covilhã

COVILHÃ, 20. (Pelo telefone).—O ministro do Exército, general Abranches Pinto, acompanhado pelo subsecretário, major Viana Rebelo, pelo comandante da 3.ª Região Militar, e general americano sr. Camm, visitou hoje o regimento de Caçadores 2, nesta cidade. Foi prestada guarda de honra e as forças formaram depois na parada, sob o comando do tenente-coronel Mateus Pereira. O ministro e comitiva, depois de percorridas todas as dependências do quartel, seguiram para Castelo Branco.

Violentos temporais

sobre a Itália

ROMA, 20.—O mau tempo que assola a Itália central e meridional já causou a morte de três pessoas e grandes prejuízos materiais.

Na provincia de Sabina, os estragos nas culturas sobem a 100 milhões de liras. Em Montecoreale, as águas de uma torrente devastaram o cemitério, arrastando para o vale alguns caixões que, arrombados, espalharam os restos mortais que continham. Em Palermo, o vento arrancou o telhado de uma casa, havendo dois feridos.—(France Presse).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 24.6; mínima, 13.3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 33.4; mínima, 19.2.

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

O PORTO pelo telefone

Ruiu uma casa e morreu um homem

PORTO, 20.—Cerca das 15 horas, no lugar do Monte Valbom, em Gondomar, quando alguns operários procediam à abertura de uma vala, para a construção de um alicerce, destinado à ampliação de uma oficina de marcenaria, o prédio onde esta estava instalada abateu-se completamente. Dado o alarme, os operários da marcenaria e da construção civil fugiram. Na precipitação da fuga, porém, não foi possível evitar que fosse colhido pelas pedras o marceneiro Delfim Meireles, o «Fava», de cerca de 40 anos, que morreu em consequência dos ferimentos recebidos.

Na derrocada também foi atingido Damião Pinto Vieira, irmão do proprietário do prédio. Manuel Pinto Vieira, mas os ferimentos que sofreu foram de pouca monta.

O Delfim Meireles ainda foi conduzido ao hospital da Misericórdia pelos bombeiros de Gondomar.

Explosão de gasolina

Esta tarde, cerca das 15 horas, no prédio n.º 555 da Avenida Marechal Gomes da Costa, quando uma criada procedia à limpeza de um facho, com gasolina, contida num pequeno algarido de barro, devido a imprudência de um canalizador que ali trabalhava, aquela essência inflamou-se, tendo as chamas atingido Maria da Glória Fernandes Vicente, de 44 anos, Vítor Manuel Fernandes Simão, de 5 anos, e José Vicente, de 41 anos, casado, empregado de armazém, e Maria Helena da Costa Teixeira, de 16 anos, sokeira, todos residentes na mesma prédio. Os dois primeiros ficaram internados na sala de observações do Hospital de Santo António. Os restantes recolheram a casa, depois de ali tratados.

Um treinador em apuros

Esta manhã, quando o antigo jogador do Futebol Club do Porto, Manuel Rodrigues Faria, treinava o grupo de futebol corporativo da Fábrica de Arcozelo, alguns jogadores agrediram-no, pelo que aquele foi ao hospital receber curativo, dos ferimentos recebidos.

Associação de Futebol do Porto

Na próxima segunda-feira, pelas 21 e 30, realiza-se, na sede da Associação de Futebol do Porto, uma sessão solene, durante a qual serão empossados os corpos gerentes para o ano 1952-53, e distribuídos troféus aos clubes vencedores das diferentes provas disputadas na época finda.

Uma mulher reteve a marcha do comboio

A ordem do chefe da estação de S. Bento, foi presa Ana de Jesus Neves, servente de farmácia, moradora no lugar da Granja, em Águas Santas, por, naquela estação, pretender seguir numa carruagem de segunda classe, quando tinha bilhete de terceira e não querer pagar o excesso.

Por tal motivo, o comboio n.º 5.901, da linha do Douro, teve um atraso de sete minutos à partida.

Queda da torre dos Clérigos

Esta tarde, nas obras de limpeza da Torre dos Clérigos, devido a ter rebentado uma corda que segurava uma prancha, onde estava a trabalhar, caiu da altura de 16 metros o caidador António Ferreira, de 20 anos, residente no Largo da Corujeira. Transportado ao hospital, os médicos verificaram que apresentava várias e gravíssimas fracturas, pelo que o seu estado é desesperado.

Carino Ftoril HOJE NOITE ELEGANTE UM ESPLENDIDO PROGRAMA

A eximia orquestra **HAZI OSTERWALD** o gentil grupo coreográfico **BALLET «BLUE-STAR»**

Exibindo-se às 23,30 no «RESTAURANTE» e à 1 hora no «WONDER-BAR» durante o qual se fará a distribuição dos prémios do **II RALI AUTOMÓVEL FEMININO**

BAILE RALI

PREÇOS — No «RESTAURANTE» entrada 20\$00, não havendo consumo obrigatório. No «WONDER-BAR» e no «YACHT-CLUB», consumo mínimo 60\$00, incluídas todas as taxas

AMANHÃ

Às 17 h., no «RESTAURANTE» — «MATINEE-DANÇANTE» com duas orquestras e as VARIEDADES da noite

P R E Ç O — Chá completo com entrada no Casino, 17\$50

EXTERNATO DE PEDRO NUNES
ANTIGA ESCOLA DE PEDRO NUNES
RUA DE SARAIVA DE CARVALHO, 246—TEL. 61943
(Elétricos da Estrela e Prazeres, Autocarros de Campo de Ourique e Campolide)
Corpo docente escrupulosamente renovado
Director **ADRIÃO CASTANHEIRA**, ex-professor agregado ao Liceu de Pedro Nunes
ENSINO PRIMARIO E LICEAL (completo), SALAS DE ESTUDO PARA OS ALUNOS DO ENSINO OFICIAL
Estão abertas as matrículas, em todos os dias úteis, das 15 às 18 horas

COLEGIO MUNDO INFANTIL
INTEIRAMENTE REMODELADO — NOVA DIRECÇÃO — Avenida do Aeroporto-Paleete 35—Telefone 76684
ESCOLA ESPECIALIZADA NO ENSINO INFANTIL E PRIMARIO
Conversação francesa e inglesa; Dança rítmica; Ginástica; e canto coral. No local mais saudável de Lisboa, corpo docente cuidadosamente escolhido, modernos métodos pedagógicos
Refeitório. Autocarro privativo. Abertas as inscrições

SABENA
LINHAS AÉREAS BELGAS

A SABENA É A SOCIEDADE COM MAIOR EXPERIÊNCIA EM VOOS AFRICANOS

LISBOA - LEOPOLDVILLE
EM MENOS DE 14 HORAS
10.778\$70
(taxas incluídas)
É A VIA MAIS CURTA PORQUE SE JANTA EM LISBOA E SE ALMOÇA EM LEOPOLDVILLE

INFORMAÇÕES EM TODAS AS AGÊNCIAS DE VIAGENS OU NO REPRESENTANTE GERAL
AERO PORTUGUESA — Av. da Liberdade, 120 — Tel. 33381 — LISBOA
ou na **SABENA** — P. da Alegria, 58, 1.º C. e D. — Tel. 35313/4/5 — LISBOA

Vai ser demolido o velho edifício que durante muitos anos foi cadeia de Estarreja

ESTARREJA, 19.—Quem passa pela vila de Estarreja, pela Estrada Nacional, com destino ao Porto ou à cidade de Aveiro, depara imediatamente com um velho e inestético prédio, com um ângulo saliente para a estrada, formando um autêntico «funil» onde os carros são quase obrigados a pararem, tanto mais que a marcha naquele local se faz nos dois sentidos. Indagámos, primeiramente, o motivo da existência daquele casarão, já carcomido pela acção do tempo e completamente abandonado, e sem função útil. Soubemos então, que aquela espécie de «reliquia», fora largos anos, a cadeia da comarca da progressiva vila de Estarreja, mas, presentemente, não tinha qualquer função visto ter-se construído há anos um novo edifício, próprio, para a cadeia da comarca. E soubemos então, que todo o povo estarrejense ansiava desde há muito que uma entidade oficial mandasse demolir aquele velho edifício, tanto mais que, por causa do ângulo saliente que forma sobre a estrada, já naquele local se tinham registado vários desastres pessoais. Aquele prédio, encontra-se na posse da corporação dos bombeiros de Estarreja, cedido gratuitamente pelo Município, da presidência do médico sr. dr. Jaime Ferreira da Silva, para que o adaptasse à sua nova sede. Estudou-se muito, pensou-se, possivelmente demais, sobre a possibilidade ou não da sua adaptação e, volvidos largos anos, só agora se verificou que o prédio a desmoronar-se não serve para nada e que tem de ser demolido, a fim de desaparecer aquela vergonha que tanto tem estorvado o franco progresso da ridente vila de Estarreja. Foi ontem dado conhecimento público que dentro de 3 a 4 dias, um piquete de operários procederá à demolição do referido edifício; e foi com a maior alegria que os estarrejenses acolheram a nova notícia. Enfim, volvidos largos anos, o povo de Estarreja encontra-se de parabéns, pois vai ver solucionado um dos «casos» que muito estorvava o aforamento da principal praça municipal, e que é bem o «coração» da encantadora vila de Estarreja.

MELHORAMENTOS LOCAIS Na Caparica

COSTA DE CAPARICA, 19.—A vizinha povoação da Trafaria continua a acompanhar o progresso que se nota em todo o concelho de Almada e, assim, por intermédio da sua junta de freguesia, e da Câmara Municipal de Almada, estão a ser empedradas mais duas ruas e colocados colectores numa nova artéria. A escola primária oficial está também a beneficiar de reparações gerais e, ainda este ano, deve iniciar-se a colocação de painéis de azulejo com os nomes das ruas da Costa de Caparica, em substituição da velha numeração das ruas e avenidas. Desta modificação muito vêm a beneficiar todos os serviços oficiais, e especialmente os correios.

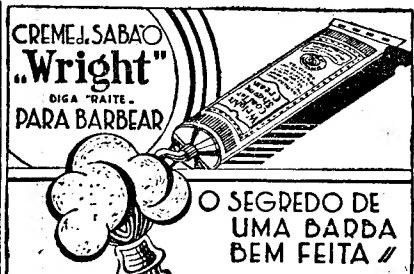


A SAÚDE do seu bebé tem uma importância capital. Dê-lhe MAIZENA, alimento de fácil digestão e grande poder nutritivo recomendado pelos médicos do mundo inteiro. Compre e use MAIZENA confiadamente.

MAIZENA

HÁ SÓ UMA

Cautela com as imitações



Distribuidores:
AGENCIAS COMERCIAIS, LDA.
Travessa da R. Formosa, 20
PORTO

(Continuação da 1.ª página)

na preparação do advento do regime republicano, recusa-se a aceitar para tornar mais lógica a sua atitude de adversário do Governo estabelecido. Procurará conquistar a sua independência económica, sem grandes ambições, pois não deseja mais do que viver modestamente.

O propagandista republicano

António Luís Gomes tem o seu plano para conduzir a bom termo a propaganda republicana, em que empenha a sua inteligência e a sua ardorosa energia. Os seus actos são sempre meditados e têm presente as futuras responsabilidades do Governo. Toda a sua conduta é, pois, pautada pela mais sólida seriedade e objectividade, firmeza e decisão. Quando as suas palavras encerram a promessa de reformas, é porque no seu pensamento há o propósito de as levar a efeito. Se critica vícios, é porque está decidido a não os praticar. Não lisonjeia — persuade, convence, entusiasma, porque sabe e vê com clareza. É sincero, porque sente no peito um vivo ardor patriótico.

O homem de Governo

É assim que o vemos marcar logo a sua posição, após a hora alta do triunfo, quando o sonho dos idealistas se transforma em realidade e o povo aclama a República, por sentimento e por convicção, num movimento maravilhoso de generoso entusiasmo. No dia seguinte à investidura do Governo, preocupa-se, sobretudo, em ser justo e leal com os antigos servidores da Monarquia, para que sejam os seus primeiros colaboradores, não se deixando vencer pelas paixões, nem ser, de modo algum, instrumento delas.

A sua actividade ministerial harmoniza-se, perfeitamente, com o lema do novo regime — Ordem e Trabalho. Entende que, embora mudado o Governo, a nação é a mesma. Há apenas que organizar e sistematizar noutros moldes a vida política e administrativa.

Nem sempre a sua política terá suscitado acordo unânime — mas, aliás, não são as simpatias fáceis da opinião que lhe interessa conquistar. No seu pensamento há visões mais longínquas, propósitos mais firmes.

Acima de tudo, serve a sua consciência, procurando, correntemente, ensaiar os princípios que o nortearam desde a sua mocidade.

O diplomata arguto

Na embaixada do Brasil, para onde segue depois, orienta-se pela mesma política. Obedece sempre à mesma linha de conduta e desenvolve, sem hesitações, a mesma acção. No melindroso posto diplomático que lhe destinaram, é o mesmo Homem tolerante, com a mesma intrinsecidade na ordem moral, a mesma compreensão, a preocupação de estudar os problemas, a adopção de soluções equilibradas, exequíveis e proveitosas.

A tarefa do diplomata, como fora a tarefa do ministro, decorre silenciosamente, com discreção, orientada com firmeza e inteligência, traduzindo-se por realizações seguras e práticas.

A nova tarefa do idealista

Ao regressar a Portugal, volta serenamente ao seu posto de propagandista, procurando republicanizar o regime, definindo princípios, defendendo e justificando ideias — sempre com a sua proverbial independência e o desprezo completo de quaisquer clientelas.

As páginas do «Diário do Norte», esse jornal que fundou com alguns dos mais puros e cultos republicanos da velha guarda — Nunes da Ponte, Xavier Esteves e outros, — encerram uma doutrina que dignifica, ilustra e ampara aqueles que a defendem por se aproximar tanto, até se confundir com o ideal republicano dos proceres da República — Latino Coelho, Rodrigues de Freitas, Elias Garcia, José Falcão, Oliveira Marreca e tantos outros.

O Movimento não triunfou no campo das coisas positivas e de interesse imediato, mas a semente não se perdeu inteiramente. Germinará.

A' homenagem ao dr. António Luís Gomes que amanhã se efectua no Porto têm-se associado prestigiosas entidades do País

um dia, aqui e ali fructifica e aquece o coração dos verdadeiros patriotas. Estes lhe agradecerão ter-se batido pela República — na ansia de tornar maior a nossa Pátria. Maior, na medida em que sacrifica interesses mesquinhos, propósitos tendenciosos, finalidades estreitas a essa verdadeira Religião de Direito, da Justiça e do Bem.

O provedor da Misericórdia do Porto

Chamado por eleição à gerência da Misericórdia do Porto, anima-a e põe em prática os seus princípios de governo — reorganizar para criar melhores condições de trabalho e de eficiência dos serviços — resistir a pressões ou interesses que sacrifiquem ou maculem a Instituição, ser igual, ponderado, resolutivo na administração da justiça; severo nos gastos, escrupuloso no cumprimento das obrigações em que os Beneméritos da Instituição o investiram, respeitador das tradições, ansioso e pressuroso em suavizar infortúnios, dar algum bem-estar aqueles que a desgraça feriu nos combates desta vida, alimentar esperança e construir felicidade aos que entraram no Mundo ou foram surpreendidos pelo abandono!

Obra de reconstrução na ordem material e administrativa, luminosa na ordem moral, enternecedora na ordem afectiva! Ao sair — e de que formal — 23 anos passados de dedicação total, de indiferente e superior alheamento de interesses e de vantagens de qualquer ordem, não despede um clamor, uma ameaça, um vitupério.

A consciência do dever cumprido e o encanto de o ter cumprido a méis, com o coração e o cérebro, tornavam mais firme o seu passo e mais levantada a fronte.

Podia, também, dizer para si próprio, ao fazer ouvir a consciência que nunca por ele é esquecida, que era verdadeiramente grande e puro o seu amor pela Misericórdia que lhe deu a conhecer até onde pode desviar os homens a injustiça e a ingratidão.

O reitor da Universidade de Coimbra

Reitor na Universidade de Coimbra, de 1921 a 1924, impõe a si próprio como dever moral engrandecê-la restabelecendo as praxes académicas, distinguir os professores que viviam para a Ciência, num desinteresse e num apostolado que chega a ser heroico, e conviver com os estudantes, ou não fossem eles a sobrevivência da própria Universidade, sucedendo-se cada ano de geração em geração, tempos sem fim desde D. Dinis.

Numa frase luminosa e precisa, o actual cardeal-patriarca de Lisboa, então o já eminente

Queda de um avião

VERSALHES, 20.—Um DC3 americano despenhou-se esta manhã em Villeneuve-le-Roi (Sena e Oise). Houve 3 mortos e 1 ferido grave. O aparelho caiu no bairro Sul de Villeneuve-le-Roi, arrancando os telhados de duas casas, cujos habitantes nada sofreram. Voando a pouca altura, o aparelho dispunha-se a pousar em Orly quando embateu com um poste eléctrico, incendiando-se e indo despenhar-se 200 metros mais adiante. — (F. P.)

TERMAS DE MONFORTINHO

Aberto até 30 de Novembro

Águas de grande poder terapêutico, nomeadamente em doenças de pele, mucosas (aplicações tópicas, especialmente em ginecologia), doenças hepato-biliares e disquinesias

HOTEL DA FONTE SANTA (Propriedade da Empresa)

Telefone 4

Sede: R. Fernandes Tomás, 706-1.º-E-PORTO

Telefone 25412

RESTAURANTE-CASTANHEIRA

Estrada da Torre, 77-A

LUMIAR

Telefone 79-160

HOJE NO CINEMA

HOJE AMANHÃ «MADRAGOIA»

NO RESTAURANTE — Todos os dias menús variadíssimos desta casa

Aos Domingos: Almoços e jantares abrandados pela Orquestra «RIVIERA» com o seu vocalista MANUEL ANTONIO

catedrático de Letras Doutor Manuel Gonçalves Cerejeira, dizia: «Bem-haja o Senhor Reitor por começar a construir os nichos de Santos da Universidade, diante dos quais toda a gente se descobre».

Ao dedicar-lhe o discurso que pronunciou na Sala dos Capelos, em 28 de Maio de 1922, sob a presidência do próprio Doutor António Luís Gomes, na primeira cerimónia estabelecida pelo novo reitor, de imposição das insígnias doutorais, escreveu «Ao Reitor Doutor António Luís Gomes, que tão decidido empenho tem posto em acordar o velho prestígio na nossa Universidade».

A rara ténpera do Doutor António Luís Gomes, o seu carácter nobre, o seu amor à República e a sua fé nos destinos das causas justas, tornaram-no, realmente, credor da admiração de muitos portugueses, de vários sectores, e justificam bem a homenagem que hoje lhe prestam no Porto.

A homenagem de amanhã

A primeira cerimónia das homenagens a prestar ao «grégio cidadão» efectua-se amanhã, às 14 horas, como temos noticiado. Os promotores da consagração irão a casa do dr. António Luís Gomes, acompanhados de numerosas pessoas, que ao acto têm manifestado o desejo de se associar, para lhe fazer entrega dos títulos da sua homenagem.

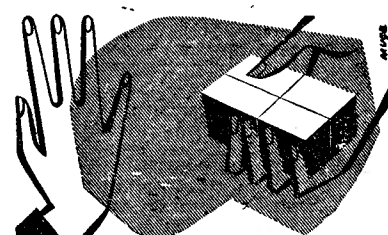
Segundo nos comunicam da secretaria dos serviços promotores da homenagem ao dr. António Luís Gomes, foram ali recebidos mais as seguintes adesões: prof. dr. Henrique de Vilhena, dr. Alberto Saavedra, dr. Pereira Junior, eng.º Jorge Vieira de Araújo, Jorge de Sousa Lopes, dr. Coreliano Crispino da Fonseca, Jaime Manuel Belino, dr. Sousa Pereira, Celso Pontes, Manuel Filipe Pontes de Oliveira, Inácio José Alves Junior, dr. Manuel Cardoso, dr. José Teixeira, dr. Alfredo de Sousa, dr. Manuel Fraguas, Amandio de Carvalho, Dagoberto Borges, Alberto Totta, Eduardo Salgueiro, dr. Manuel Cerqueira, major Miguel Ferreira, dr. José Summavielle Soares, dr. José Maria de Campos Soares, José Vieira Campos de Carvalho, Bernardino Martins, dr. Campos Matos, dr. Alexandre Freitas Ribeiro, Rui Meneses Pimentel, Alexandre Sales, Gabriel Salazar, Secundino Branco Junior, João Cardoso, tenente-coronel Simões da Mota, António Henriques dos Santos, comandante Carlos Henrique, dr. José Marinho, dr. Ary dos Santos, Carlos Pardo, Salustiano Faria, José Maria de Oliveira Gueião, Alvaro Silva, dr. Rogério Miranda, António Dias Furtado, dr. Reed Henriques, M. Serra Nunes e esposa, Dinis de Almeida, Manuel Simões Junior, e dr. Abílio de Meneses.

Também o Ateneu Comercial do Porto resolveu, em sessão da sua direcção, associar-se à homenagem, fazendo-se representar no acto pelo seu presidente.

Dirigida ao director do «Diário de Lisboa», recebemos, de Avis, com o pedido de publicação, uma carta, assinada por cento e setenta e oito pessoas. O texto é do seguinte teor:

«Os republicanos abaixo assinados associam-se à justíssima homenagem que vai ser prestada ao ilustre senhor doutor António Luís Gomes que á causa da Democracia, da Pátria e da Família devotou o melhor da sua vida, da sua inteligência e do seu magnânimo coração.

Pairam muito alto as suas virtudes para que a maldade as pudesse denegrir. Muito agradecemos a v. que tornasse pública esta simples mas sentida homenagem de quem para Portugal deseja concórdia, através de uma boa justiça social».



Rejeite
AS IMITAÇÕES!

O FÓSFORO FERRERO TEM, SOBRE OS DE MAIS PRODUTOS FOSFORADOS, A VANTAGEM DE SER MAIS RICO EM FÓSFORO NATURAL, UMA VEZ QUE A SUA FRACÇÃO FOSFORADA É INTEGRALMENTE ASSIMILADA PELO ORGANISMO, DEVIDO AO PROCESSO ORIGINAL COMO É EXTRAÍDO DAS SEMENTES VEGETAIS. POR ISSO, O PÚBLICO, RECONHECENDO ESTAS VANTAGENS, NÃO TOLERA QUALQUER SUBSTITUIÇÃO, PREFERINDO SEMPRE O FÓSFORO FERRERO, CERTO DE QUE ASSIM CONSEGUIRÁ EFEITOS TÓNICOS-RECONSTITUINTES, RÁPIDOS E INTENSOS.

EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO
Fosforo Ferrero

VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

DIÁRIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal é influenciado por um anticiclone centrado a Oeste-Noroeste do Cabo Finisterra. O céu apresenta-se limpo e o vento é bonançoso, predominando do Norte.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade ou limpo; vento bonançoso do Norte, soprando por vezes com rajadas moderadas durante a tarde na região limitrofe da faixa costeira ocidental; possibilidade de nevoeiro na zona litoral ao Norte do Cabo Carvoeiro; temperatura sem alteração apreciável.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSIONA—As 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Música de tecla; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, O caso do dia; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Música e palavras; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—As 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, Música ligeira sinfónica; 21 e 45, Variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, 2.ª parte do programa de Variedades; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—As 21 e 15, Concerto, pelo Grupo Coral Masculino; 21 e 45, Aspectos e problemas da estética contemporânea; 22, Música de tecla; 22 e 15, Tempo de poesia; 22 e 30, Música vocal e notas explicativas; 23, Música sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—As 19, Volante musical; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Música portuguesa; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Quer um conselho?; 21 e 15, Canções; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vozes em conjunto; 0, Música de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Estreias; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0, horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 à 1, Clube Radiofónico de Portugal

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNOS C—Sousa—Estrada de Benfca, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Corta, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da República, 58-C-B—Tel. 71661; Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7—Tel. 44158; Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13—Tel. 44324; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-31—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraíso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluiz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Bastos—Rua de Moraes Soares, 91-D—Tel. 44350; Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B—Tel. 44373; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118—Tel. 53308; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59—Tel. 26750; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice—Rua de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linada—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105—Tel. 64414; Gomes, Sucr. (Gongalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90—Tel. 62327; Fenix—Rua da Cruz dos Poiais, 52—Tel. 21031; Sântica—Praça Luís de Camões, 24—Tel. 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219—Tel. 43641; Monteiro—Rua da Mouraria, 35—Tel. 28787; Portugal—Rua Augusta, 216—Tel. 22073; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M. 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Sereia do Mar e da Terra».

VARIEDADES—As 20 e 30 e às 23—«O homem da massa».

CINEMAS

TIVOLI—«Canguru».

SÃO JORGE—«Aventureiros de ocasião».

MONUMENTAL—«O príncipe ladrão».

TRINDADE—«Caicara».

POLITEAMA—«Os filhos dos três mosqueiros».

IMPERIO—«O pequeno lord».

EDEN—«Conquista de Santa Fé».

ODEON e PALÁCIO—«Tóto, as do pedal».

CAPITOLIO—«A caixinha das surpresas».

COLISEU—«Capas negras».

OLIMPIA—«Forte apache».

TERRASSE—«Inferno nas alturas».

LYS—«Enfrentando a tormenta».

REX—«Casamento real».

PROMOTORA—«Abbott e Costello na legião estrangeira».

BELEM-JARDIM—«A enfeitada».

Martins e Homenos

Atrás do reposteiro

Se as obras de beneficiação que o Teatro Maria Vitória está a sofrer e que o vão transformar, proporcionando melhores condições para o público, terminarem no prazo previsto, a inauguração da temporada da companhia Maria Lalande deve efectuar-se a 12 de Outubro.

Estão em perspectiva negociações para, na época própria, seguir para Moçambique uma companhia de circo, que ali fará uma temporada de três meses.

O artista de circo Fabianini será o segundo «regisseur» da companhia de circo que, no dia 26, é apresentada no Coliseu.

No Teatro Chaby Pinheiro, de Mem Martins, é representada hoje, pelo grupo cénico da Amadora, a revista em dois actos, «Vamos a isto».

Estreia-se amanhã, em Vendas Novas, o Circo Mariano, que apresenta todas as suas atracções sob a direcção artística do «regisseur» Tony Dantas.

No Teatro Apolo, deve fazer-se esta temporada a reposição da comédia «Chuva de Paiz».

O actor Manuel Correia é um dos intérpretes do novo filme de Manuel Guimarães, «Vidas sem rumo».

O agrupamento «Pequenas Cantoras de Portugal», dirigido pelo maestro Virgílio Pereira, vai realizar vinte concertos em Espanha, a convite do Departamento de Concertos de Madrid.

Na recita de gala, que no dia 26 se efectua no Teatro de S. Carlos, dedicada aos delegados estrangeiros ao Congresso de Urbanismo, colabora o grupo de bailados «Verde-Gaio».

Somente na terça-feira e com todos os artistas que a vão desempenhar, começam no Teatro Monumental os ensaios da comédia «A fera amansada».

Vindo do Porto, regressa a Lisboa, na próxima semana, o secretário da companhia brasileira de revistas, Domingos Pereira, que vem aguardar a sua chegada, prevista para quinta-feira, no vapor «North King», dos artistas daquela organização.

A companhia de circo, que se estreia, no Coliseu, no dia 26, apresenta duas parselhas de palhaços: Pery e Emilio Diaz, espanhóis, e os irmãos Campos.

Publicações

«Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Já está à venda e em distribuição pelos assinantes o fascículo n.º 303 da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, que continua a afirmar-se como o mais vasto empreendimento editorial português. No presente fascículo, o terceiro do XXVI volume, registam-se na colaboração dos XXVI volume, registam-se na colaboração portuguesa, os quais compuseram para este fascículo, que é profusamente ilustrado no texto e acompanhado de belas estampas em separado, excelentes e actualizados artigos, completíssimos, sobre os mais variados assuntos compreendidos neste numero por força de alfabetação, sobressaindo entre eles os que se referem aos vocábulos: Romarias, romazeira, Roménia, Romeu e Julieta, Rómulo e Remo, rondó, rongas, Roosevelt, Roque (São), Roquemont, Rosa, rosa dos ventos, Rosa (apelido), etc.

Todas estas circunstâncias recomendam a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira como a obra de maior amplitude cultural e didáctica, que substitui plenamente a biblioteca mais completa. E' também a publicação portuguesa mais barata, quer pelas suas vantajosas condições de preço e assinatura que não sofrem alteração—apesar dos encargos editoriais—, como pelas facilidades concedidas pela editorial Enciclopédia, Lda, da Rua António Maria Cardoso, em Lisboa, 33, que, por meio de pagamentos suaves, entrega ao comprador toda a parte da obra já completa, em 23 volumes de grande formato.

O Teatro do Povo

apresentou-se em Braga

BRAGA, 19.—Na Praça Conde de Agrolongo, apresentou-se o Teatro do Povo, em dois excelentes espectáculos constituídos por peças de Gil Vicente, a «Castro», de António Ferreira e «O Traído Imaginário», de Molière. O agrado foi completo e muitos aplausos do numeroso publico que assistiu, coroaram o espectáculo.

Primeiras exhibições

«Conquista de Santa Fé», no Eden

Merece referência o cuidado com que o programa do Eden se prepara o espectador para o filme de fundo, começando por nos mostrar, em bela panorâmica, o caminho que em 1898 trilharam os que iam pelo ouro, e situando-nos depois na Califórnia de hoje, num animado «rodeo» em que aparecem os que no cinema se encheram de ouro que empregaram em «ranchos» tão famosos como o de Leo Carrillo. Para amenizar, desenhos animados de passaros graciosíssimos e, finalmente, o filme de fundo, que nos conta mais episódios da guerra entre os do Sul e o do Norte e nos diz das dificuldades que surgiram para o esquecimento dos consequentes ódios e formação dos Estados Unidos. Trata-se da montagem do caminho de ferro que ligou a América do Norte ao México e da guerra que lhe fizeram sulistas rancorosos e indígenas reciosos da «besta do Apocalipse»—como lhe chama o «curá» de «Os velhos», que D. João da Camara escreveu quando no Alentejo instalava a via férrea. Randolph Scott, que parece vestir permanentemente aquela indumentária em que já nos habituámos a vê-lo, é o homem que leva por diante o caminho de ferro e com ele aparecem no filme, em que não falta um fio de amor, Janis Carter, Warner Anderson e Jerome Courtland, e que teve um realizador experimentado, Pichel. —Visor 60.

Cinema nacional

Os prémios da «Imagem»

Tal como o fez no ano passado, a revista «Imagem» vai atribuir os prémios de crítica aos filmes, artistas e técnicos nacionais e estrangeiros, que mais se tenham distinguido em produções apresentadas em Portugal de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1951. A todos os críticos cinematográficos portugueses, de jornais, diários, semanários e da rádio foi enviado um boletim, para ser devolvido, já preenchido, à sede daquela revista. Nele figuram relações dos filmes nacionais e estrangeiros e um questionário sobre os melhores elementos que neles actuaram.

Cinema no Coliseu

Hoje, «Capas Negras», com Amália Rodrigues, e «Heróis do Mar».

Amanhã, novo programa duplo

Vá ver Amália! Vá ver Alberto Ribeiro! Vá ver estes dois grandes artistas, hoje, ao Coliseu, no grandioso filme português «Capas Negras», que ali se exhibe com a epopeia dos pescadores do bacalhau, o formidável filme «Heróis do Mar», com António Silva e Raul de Carvalho. Amanhã, novo programa-duplo com «Sol e Toros» e «José do Telhado».

Recintos de diversões

Sob a direcção da apreciada cantadeira Berta Cardoso, reabriu a Adega Típica da Lucília do Carmo, na Rua da Barroca, com uma festa, muito animada, em que também cantaram Márcia Condessa, Alfredo Marceneiro e José Varges, acompanhados por Elidio dos Santos e Nicolau Neves. Oscar Silva Tavares disse algumas anedotas, e discursou o poeta popular Francisco Radamanto.

NOVO ANO LECTIVO

Inspeções médicas no Liceu de D. Filipa de Lencastre

As alunas que pela primeira vez frequentam este ano o Liceu de D. Filipa de Lencastre são submetidas a inspecção médica, às 9 horas do dia 24, as de nome Abia Julieta Ramos de Sousa até Idália Ferreira da Silva; no dia 25, de Idalina Vieira Lopes a Maria Eduarda Rolão Teixeira Gomes; dia 26, de Maria Eduarda Semedo de Leone Soutelo, a Maria José Gomes da Silva; dia 27, de Maria José Pinheiro de Oliveira a Maria Teodora Osório Pereira Cardoso; dia 29, de Maria Teresa Alexandrino Madureira e Zélia da Cruz Ventura Jorge e, ainda, as alunas do 2.º e 3.º anos que pela primeira vez frequentam aquele liceu. No dia 30, a inspecção é reservada a quantas, também pela primeira vez, ali entram para frequentar o 4.º, 5.º e 6.º anos.

Todas as inspecções se iniciam sempre às 9 horas.

Escola Patrício Prazeres

Na Escola Comercial Patrício Prazeres, iniciam-se, na terça-feira, os exames de segunda época, estando já afixadas, para o efeito, as pautas respectivas.

FORAM MULTADOS

quando iam em socorro do semelhante

A informação vem de Almada, onde as coisas se passaram do modo que a seguir se descrevem, com o sabor da própria realidade.

«Retine o sinal de alarme e os bombeiros acorrem rápida e solitamente em socorro de quem por eles chama. No caminho, são retidos por um guarda da P. V. T., que lhes passa um «aviso de multa».

—Porquê?—pergunta quem tem razões de o perguntar.

—Porque fizeram uso da sirene...»

Trata-se de um sinal usado universalmente desde 1913, para prevenir qualquer desastre de viação, mas, pelos vistos, parece que em Almada é proibido o seu uso.

E' estranho, mas é verdade.

Criança em estado grave

por ter caído nos degraus da igreja de S. Vicente

Recolheu hoje de manhã à sala de observações do Hospital de S. José o menor de sete anos, Vitor Manuel Paiva, filho de Manuel Paiva e de Emilia da Purificação, morador no Largo do Contador-Mor, 12 rés-do-chão, o qual, andando a brincar com outros rapazes, nas escadarias da igreja de S. Vicente, onde fora ver um casamento, caiu e bateu com a cabeça num dos degraus, fracturando a base do crânio. O estado da infeliz criança, que perdeu a fala, é grave.

NOTÍCIAS DA COVILHA

COVILHA, 20.—(Pelo telefone)—Vindo da Aldeia do Carvalho, deu entrada no Hospital desta cidade o jornalista José Irado Vicente, de 23 anos, solteiro, que ali foi agredido à facada, no rosto e nos olhos, por António Benito.

—Por ter caído de um andaime da altura de quatro metros, quando trabalhava numa obra em Tortozendo, sofreu fractura do crânio o pedreiro Edmundo Maria, casado, de 38 anos, natural de Lardosa, Castelo Branco. Foi operado de urgência pelo dr. Arnaldo Leitão, mas o seu estado é gravíssimo.

PASSEIO NO TEJO

A C. P. realiza amanhã, domingo, dia 21, um passeio no Tejo ao preço de 12550, por pessoa.

A partida efectua-se da Estação do Terreiro do Paço às 15 e 30, e o regresso, às 18 e 30.

Os bilhetes estão à venda na estação do Rio. A secção de informações, telefones 33180 e 33187 presta esclarecimentos.

TEATRO

AVENIDA

Telef. 27273

FINALMENTE, AMANHÃ, EM DUAS SESSÕES

A's 20 e 30 e 22 e 45

VASCO MORGADO APRESENTA O SEU GRANDE ELENCO DE VEJETAS NA NOVA REVISTA POPULAR EM 2 ACTOS E 23 QUADROS

O' ROSA ARREDONDA A SAIA

ORIGINAL DE VELHOS & NOVOS COM MUSICA DOS MAESTROS FERNANDO DE CARVALHO E TAVARES BELO

COM

MILU e SALVADOR

MADALENA SOTTO

e HELGA LINE'

SANTOS CARVALHO, TERESA GOMES, GRAZIELA MENDES, HUMBERTO MADEIRA

MARIA TERESA — ALDA PINTO — GUIDA DE CARLO — NINA MONTEIRO — ALICE FRANCO — HELENA TAVARES — MARIA LELO — TINA MARIA — MARIA GALÉ — ARTUR PERES — CELESTINO RIBEIRO — HENRIQUE GABRIEL — ANIBAL SANSÃO e a colaboração das fantásticas bailarinas do

BALLET KALSKY

EM ALGUNS NUMEROS E MOMENTOS DO ESPECTACULO

16 GIRLS PORTUGUESAS

10 ELEGANTES MODELOS

MAXIME

UM GÉNERO NUNCA VISTO!

A suprema
sensação
de Lisboa
UMA ATRACÇÃO QUE VALE UM ESPECTÁCULO INTEIRO

DUO HELENSKY

OUTRO GRANDE ÊXITO

BALLET LUSITANO

O notável e aplaudido
conjunto

ENCARNITA MACARENA

Trio Vitoria

CARMELITA
DE CORDOBAMARLENE, LITA GONG, ISABEL COUZO,
LOLITA VALADARES, MAYA ARANJUEZMusica constante pelos admiráveis conjuntos: Orquestra Internacional
e JOSE MESQUITA e a sua ORQUESTRA com MANUEL SERRANO

LUSO

T. DA QUEIMADA, 8-A
Telef. 32889

Animador Modesto Maia

A'S 21 E 30

HOJE

Isabel Silva FADOS E CANÇÕES com
Cidalisa do Carmo, Isabel Silva, Fer-
nanda Idália, Armando Dias, Mário
Rocha e o ás da boa disposição Joa-
quim Cordeiro, Domingos Camarinha
e Pedro Leal.

AMANHÃ «MATINEE» ÀS 15 e 30



Adega da Lucília

BAIRRO ALTO Telef. 29387
Logo à noite

A popular fadista

BERTA CARDOSO

com a colaboração de

Quinila Gomes, José Bor-

ges, Eídio dos Santos,

e Nicolau Neves

Serviço de cozinha completamente remodelado - Se-
lecção rigorosa - Marque a sua mesa

TEATRO MONUMENTAL

HOJE e todas as noites, às 21.45
LAURA ALVESNo seu grandioso triunfo, a protagonista da peça
de ALEXANDRE CASCINA

SEREIA DO MAR E DA TERRA

com Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Luis Filipe,
Paulo Renato, Virgílio Maciel, Sales Ribeiro,
e Pizani Burnay

Amanhã, «matinee» às 16 horas

«Paço do Caçador»

ENTRE BUCELAS E FREIXIAL

Telef. Bucelas 10

A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais
típico restaurante dos seus arredores
Casa especializada no serviço de banquetes
Vinhos da lava e reserva particular do

VITICULTOR JOAO RAYMUNDO ALVES

FEIRA POPULAR DE LISBOA

HOJE, SABADO, 20

SEGUNDA NOITE DAS

GRANDES FESTAS DO VINHO E DA UVA

organizadas com a colaboração de Viti-vinicultores, do Grémio dos Arma-
zenistas de Vinhos, da Adega Regional de Colares, etc.UM COLOSSAL SORTEIO, EM QUE FICAM HABILITADOS TODOS OS
QUE ATÉ À MEIA NOITE COMPRAREM BILHETES DE ENTRADA

PREMIOS NO VALOR DE 25 CONTOS

com uma prova de vinho gratuita para todos os visitantes da Feira que, até à meia noite,
comprarem bilhetesALEGRIA, VIDA, ANIMAÇÃO, PITORESCO: A GRAÇA E O COLORIDO DAS
GRANDES ROMARIAS DE PORTUGAL

HOJE EXIBIÇÃO

do Rancho Folclórico Tricinas da Rua de Alem, de Agueda
E DA

MARCHA DE BENFICA

COM A SUA COMUNICATIVA ALEGRIA

CORETOS, BAILARICOS E DESCANTES POR TODA A PARTE, ZÉS PEREIRAS,
HARMONIOS CAVAQUINHOS, GAITAS DE FOLAS, HARMONICAS DE BOCA,
GUITARRAS, VIOLAS, FERRINHOS, GIGANTES E CABEÇUDOS

O DEUS BACO A PASSEAR DE TIPOIA PELA FEIRA

Típicos carros de bois com pipas de vinho para o povo

PITORESCO, VISTOSO, ALEGRE

ARRAIAL MINHOTO

UMA GRANDE EXPOSIÇÃO DE VINHOS

UMA ADEGA EM PLENA LABORAÇÃO

HOJE — 1.º sorteio das festas do Vinho e da Uva a que ficam habilitados
todos os que até à meia noite comprem bilhetes de entrada na

FEIRA POPULAR

GRANDES PREMIOS — GRANDES SURPRESAS
PREMIOS NO VALOR DE 25 CONTOS

UMA NOITE DO POVO PARA O POVO

HOJE-NA FEIRA POPULAR

Amanhã, domingo — Continuação dos festejos — Vinho de graça para
os visitantes — Rancho das Tricinas da Rua D'além, de Agueda — Mar-
cha de Camarate e muitos outros atractivos

Teatro VARIEDADES HOJE, EM 2 SESSOES

Reposição da sensacional e hilariante comédia

O HOMEM DA MASSA

para reaparição de VASCO SANTANA

com Ribeirinho, Hortense Luz, Maria Helena, Cremilda de Oliveira, Henrique Santana, etc.

Amanhã, às 16 horas, 1.ª «matinée»

Cartas dos Cinemas

TIVOLI

A's 15-18-15-21-30: O dramá-
tico documentário
em technicolor

CANGURU

com Maureen O'Hara e
Peter Lawford

Telef. 50595

Ar totalmente condicionado

POLI TEAMA

A's 21-30 — êxito colossal!

Um espectáculo grandioso!

Os filhos dos 3

mosqueteiros

(colorido) com Maureen O'Hara
e Cornel Wilde

Tel. 26305

Todos os dias às 15-15-18-15-21-30

PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR

MONU MENTAL

A's 15-15-18-15-21-30

2.ª semana dum extraordinário

êxito de beleza e emoção

O príncipe ladrão

com Tony Curtis e Laurie Piper

TRIN DADE

Hoje, às 21-30: Êxito extraordi-
nário da produção brasileira

CAIÇARA

com Eliane Lage, Abílio Almeida
e Carlos Vergeiro

ODEON

Êxito sensacional da desopilante

farsa de gargalhada

Tóto às do pedal

com Tóto, Isa Barziza
e Miss Itália

PALACIO

As 21 e 30

Pavilhão

Preço: 2\$50, 4\$50 e 6\$00

A's 21-30 — PROGRAMA DUPLA

Português A casa vermelha

(Parque Mayer) A vitória de Robin dos Bosques

LIS

Entretendo a torma

a O medalhão maldito

Tel. 48560

As 21,15

EDEN

Telef. 20768

A's 15-30-18-15-21-30

O vibrante technicolor

Conquista de Santa Fé

com Randolph Scott
e Janis Carter

SÃO JORGE

Plat. 64153-Bat. 64154

A's 15-15-18-15-21-30

Uma comédia deliciosa

Aventureira de ocasião

com Greer Garson, Michael
Wilding e Fernando Lamas

IMPERIO

Telef. 55134

Balcões, 55135

A's 18-15 e 21-30

2.ª semana sensacional

O PEQUENO LORDE

com Freddie Bartholomew
e Mickey Rooney

CAPITOLIO

TEL. 27493

A's 21-30: A sensacional mara-
vilha de WALT DISNEY

A caixa das surpresas

e o prodigioso doc. col. de Walt
Disney, «O vale dos castores»

TERRAÇO

(Preços Populares)

O triunfal filme de estreia: «GRITO DE ALARME»

com Dick Powell; em reprise: Robert Ryan, no as-
sombroso filme «NOBREZA DE CAMPEÃO»

TERRASSE INFERNO NAS ALTURAS

Tel. 20917—As 21-15

REX

Telef. 29656

As 21 e 15

Casamento real

MURO DE TREVAS

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

História do vencedor

com Barry Fitzgerald

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

Extraordinário êxito dos bailarinos portugueses

GENY & BEL GUERRA

NAS SUAS
NOVAS
CRIAÇÕES

FINA CONESA

EM PLENO TRIUNFO A INSU-
NUANTE VEDETA DA CANÇÃO

BEL MARY • ESTRELLA SUANEZ • RUCIO DEL CARMEN • MARY

ARILLA • RAQUEL IRIS • MARY CRISPEÑA • CARMEN MONTE CRUZ

Orquestras BAIÃO e BLUE MOON com o animador José Correia

OLIMPIA CLUB

NO DANCING DAS GRANDES

ATRACÇÕES CONTINUAM EM ÊXITO

AS INSINUANTES ARTISTAS

HERMANAS

SANDOVAL

VITORIA DE LARACHE

e MANOLITA DE ESPANA

CARMEN UBILLA - ESTRELLA SANTERO

ORQUESTRA OLIMPIA com a insinuante vocalista BELLA MERY

VISITE RESTAURANTE

com entrada pela RUA

DOS CONDES, 9

CEIAS com FADOS e GUITARRADAS por MARIA DA CONCEIÇÃO,

acompanhada por ANTONIO BESSA e ORLANDO SILVA e outros artistas

D Direcção de Oscar da Silva Tavares-Seleção rigorosa

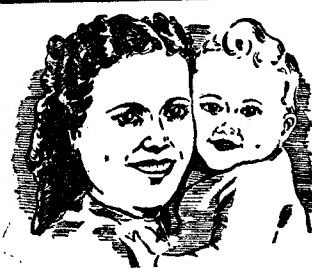
Todo o género de retratos e
secção à parte para trabalhos
de amadores. Molduras. Rôlos,
e máquinas de todas as marcas
CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

ECOS

Em Seminara, na Calábria, existe um cemitério que se encontra fechado, visto que o pessoal, a começar pelo guarda, se ausentou no gozo de férias. Pergunta-se: —Se a Morte não interrompe a sua faina, como se concebe que os coveiros façam o contrário?

Seminara é uma pequena aldeia onde a Morte tem pouco que fazer. Isso, porém, não impede que ela, de vez em quando, sem aviso prévio, exerça a sua fatal missão, dando à terra fria um ou outro cadáver.

Como levá-lo para o cemitério, quando o guarda, às vezes em parte incerta, traz a chave na algibeira?

Parece-nos, salvo o devido respeito, que Seminara tem de arranjar um substituto para os funcionários que repousam, visto que os mortos não esperam que eles acabem as suas licenças.

De que serve pendurar uma tabuleta com estes dizeres: —Fechado para férias pagas.

Ninguém ignora que, mesmo com as portas trancadas, a Morte não recebe ordens seja de quem for e, por isso, considera os cemitérios em serviço permanente. Fazemos os mais sinceros votos para que Seminara obedeça ao bom senso e não crie conflitos heróico-cômicos com o Invisível.

Continuamos a receber cartas de aplauso à doutrina que há dias defendemos, no artigo intitulado «Analfabetismo». Todos nós entendemos que é necessário acabar com esta lepra. Mas, entre nós, as cousas mais urgentes são, frequentemente, as mais morosas.

O Governo está decidido, não há dúvida, a levar avante a sua intenção de abrir escolas e fundar postos de ensino, a fim de que crianças e adultos gozem do benefício da instrução.

Porque aparecem, ainda, aqui e acolá, opiniões deste teor:

—«É preferível educar a instruir?». Nós achamos que não há qualquer contrariedade, entre as duas cousas, visto que uma chama a outra. A Instrução pede a educação e vice-versa. Convém, pois, ser franco e sincero, para que as ideias, que defendemos lealmente, se não confundam com os interesses vesgos dos «homens práticos» e dos vendedores de elixires.

Jaime Cortezão, que há pouco esteve na redacção do «Diário de Lisboa», em amável visita, trouxe-nos o seu livro «Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid» — parte I, tomo I.

Esta obra, publicada pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil, honra o seu autor, ilustre escritor que versa os problemas históricos, com a inteligência, a ciência e a arte a que imprime altíssimo relevo.

A actriz Maria Matos, que ontem faleceu, alcançou, como artista, um grande nome que não se apagará tão cedo. As suas criações são muitas e algumas delas revelam a intuição e o valor do seu espírito.

Possuía, sobretudo, o sentido do humano, compondo as suas personagens, com toda a verdade. Tudo nela era feito, com a justa medida, sem um exagero ou erro de interpretação. As suas peças predilectas eram aquelas em que o drama era vizinho da comédia e a comédia se aproximava das belas acções.

Há 30 anos

A viagem presidencial

Em 20 de Setembro de 1922 o «Diário de Lisboa» escrevia, em fundo, a propósito da viagem presidencial do dr. António José de Almeida ao Rio de Janeiro, onde chegara a 17, e a qual estava constituindo uma romagem triunfal:

«A presença do presidente da República tem despertado aclamações espontâneas, afectuosas, patrióticas, unânimes, que não se perderão como os ecos que enfraquecem até desaparecerem por completo. Mas como a política externa tem exigências que a literatura e a arte não satisfazem completamente, a diplomacia intertem. O nosso ministro dos Estrangeiros, dr. Barbosa de Magalhães, disse aos jornalistas que tinha o propósito de, mesmo no meio das festas, tratar com o Governo brasileiro de uns tantos assuntos, acerca dos quais já havia uma prolongada e aturada troca de notas. A estada no Rio não se gastará só em aclamações e discursos. A amizade luso-brasileira deve ser cimentada — bem o acentuou o Prefeito do Rio — por acordos económicos, e por intercâmbios de ideias. Assim se completará o êxito estrondoso, político e pessoal, da visita do presidente da República portuguesa ao nobre país que é o Brasil».

Causou surpresa a notícia de que Charlot poderia ter dificuldades no regresso aos E. U.

NOVA YORK, 20.—O secretário particular de Charlie Chaplin, que está a bordo do «Queen Elisabeth», a caminho da Europa, enviou um rádio a Imprensa americana em que expõe a primeira reacção daquele à ordem de inquérito do Ministério da Justiça dos Estados Unidos. O autor de «Luz da Ribalta» e tantos outros filmes célebres, declara:

—Pelas vias habituais, requeri licença para regressar aos Estados Unidos, que me foi dada de boa fé e que de boa fé aceitei. Concluo, por isso, que o Governo americano reconhecerá a sua validade.—(F. P.).

Não houve obstáculos no embarque

WASHINGTON, 20.—Chaplin e sua família embarcaram calmamente no «Queen Elisabeth», para a viagem à Grã-Bretanha. Envolvido num processo civil para o pagamento de 13.000 dólares, o actor não poderia ter partido se tivesse sido feita uma intimação. Sabe-se que Chaplin tenciona estar seis meses ausente dos Estados Unidos.

A sua simpatia por certas causas esquerdistas tem sido atribuída por alguns escritores à pobreza da sua infância e juventude, em Londres.

Chaplin apoiou, em 1948, a candidatura de Henry Wallace à presidência, com o rótulo do Partido Progressivo Independente. Em Julho passado, Chaplin processou em Nova York, pedindo uma indemnização de três milhões de dólares, o jornalista e rádio-comentador da National Broadcasting Company, Hy Gardner. afirmou que uma rádiodifusão de Gardner em 4 de Julho, tinha sido feita «com a esperança de que os ouvintes dos Estados Unidos seriam levados a crer que Chaplin era comunista».

Em 1945, Chaplin disse numa declaração que se exerce há quatro anos «perseguição política» contra ele, «desde a película anti-nazi «O Ditador», em que manifestei ideias liberais». — (Reuter).

Declarações do secretário do artista

NOVA YORK, 20.—O secretário de Charlie Chaplin, interrogado pelo rádio-telefone a bordo do «Queen Elisabeth», disse não ter comentários a fazer a respeito da decisão tomada pelo ministro da Justiça dos Estados Unidos quanto ao regresso do artista. Chaplin recebeu notificação da decisão do ministro, mas não é provável que faça qualquer referência a esse respeito enquanto não tiver ponderado o assunto.—(F. P.).

Surpresa do advogado

LOS ANGELES, 20.—O advogado de Charlie Chaplin em Los Angeles, Lloyd Wright, declarou-se muito surpreendido com a decisão do ministro da Justiça dos Estados Unidos a respeito do eventual regresso do artista à América. «Estou convencido», disse o advogado, «de que Charlie Chaplin se sentiria satisfeito por poder responder a qualquer inquérito e de que será capaz de provar que nada poderia impedir o seu regresso aos Estados Unidos».—(F. P.).

Um reparo em Londres

LONDRES, 20.—Um comentador do jornal londrino «Evening Standard», comentando a viagem de Charlie Chaplin a este país, escreve: «Chaplin poderá verificar que a sua recepção, neste momento, não tem o calor histórico com que foi recebido na sua visita à Grã-Bretanha, há 21 anos. Em Dezembro de 1940, quando uma visita a Londres, então torturada pela batalha, poderia ter efeito muito para encorajar as áreas arrasadas, Chaplin decidiu visitar o Brasil. Muitas pessoas pensarão que Chaplin — o grande imigrante, regressa a Inglaterra justamente 10 anos mais tarde».—(R.).



As senhoras que tomaram parte na prova

O II «Rallye» Feminino

efectuou-se hoje entre Lisboa e o Estoril

Por iniciativa da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, realizou-se hoje o II «Rallye» automóvel feminino, prova que ficará ligada à evolução de um desporto que tem poucas praticantes, no nosso País, onde tem sido predominantemente servido por homens.

A partida foi dada na Praça Marquês de Pombal. A chamada faltaram quatro concorrentes, uma por se encontrar doente e as outras três por avarias nos automóveis.

O percurso, de 94 quilómetros, foi elaborado da seguinte maneira: Lisboa, Loures, Malveira, Mafra, Ericeira, Sintra, Ramalhão, Cascais e Estoril, tendo havido fiscalizações nas localidades mencionadas, com excepção da Malveira.

Às 10 e 22, foi dada a largada pelo dr. Paiva Raposo, secretário-adjunto do Automóvel Clube de Portugal. No local da partida, estava

presente muito publico. Erico Braga, director artístico da Sociedade da Costa do Sol, coadjuvou nos trabalhos.

A primeira concorrente a «arrancar» foi a sr.ª D. William Reynolds, e com intervalos de 1 minuto seguiram-se: Eugénia Lima, Maria Gabriela Ribeiro da Cunha, Maria Helena Vale Féria, Alice Adelaide dos Reis Vale, Albertina Marques e Maria Amélia Pessanha Guedes.

A prova estava calculada em duas horas de percurso e as concorrentes chegaram ao Estoril dentro do tempo previsto.

Às 16 horas, as concorrentes terão de fazer uma prova complementar em frente do Casino, que consta de arranque e travagem.

À noite serão distribuídos os prémios constituídos por taças oferecidas pelo «Diário de Notícias», «A. C. P.», e Sociedade Propaganda da Costa do Sol, além de placas de prata a todas as concorrentes.

A amnistia dos belgas que fizeram a colaboração provocou uma crise política de graves consequências

PARIS, Setembro.—As crises políticas mais graves nos países democráticos são aquelas que atravessam os governos que têm o apoio de fortes maiorias parlamentares. É uma dessas crises que actualmente conhece o Governo belga, presidido pelo sr. van Houtte. Este governo católico, de uma evidente homogeneidade, apoia-se numa forte maioria nas duas câmaras, maioria que resultou das ultimas eleições realizadas naquele país.

As causas da crise são várias, mas resumem-se fundamentalmente na falta de coesão do Partido Cristão Social belga.

Como todos os partidos políticos, o Partido Cristão Social belga está dividido entre uma ala direita e uma ala esquerda. Neste caso a divisão é agravada pelo eterno conflito entre flamengos e valões. A ala direita do partido é constituída por flamengos, a ala esquerda tem um predomínio de valões.

No plano da política interna este dualismo não se traduz apenas por divergências notórias, em matéria social, mas também por uma incompatibilidade latente em política nacional.

Como se sabe, a população flamenga na Bélgica é fortemente influenciada pelos alemães, realidade que nem os chefes nem os partidários procuram dissimular.

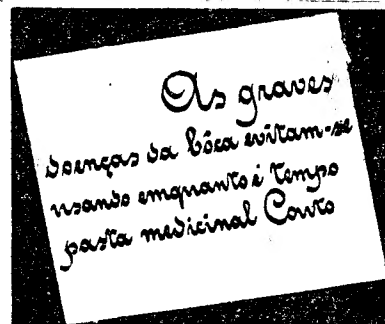
Durante a ultima guerra, como durante a primeira, esta tendência deu lugar a uma atitude nitidamente antinacional por parte da população flamenga que viu com simpatia a ocupação e cujos elementos extremistas fizeram a colaboração, em larga escala.

A questão dos «incivis»

Assim, a guerra deixou à Bélgica uma herança tão penosa como complicada, a questão dos indivíduos condenados por colaborarem com os ocupantes, os quais foram julgados depois da libertação. São os chamados «incivis», pertencentes às organizações flamengas que constituem o mais sólido pilar da ala direita do Partido Católico na Bélgica. Como é natural, os delitos praticados pelos «incivis» são julgados com certa benevolência pelos seus actuais correligionários.

Nada mais lógico, portanto, do que a tendência do partido para dar um lugar de primeiro plano ao problema da amnistia depois da sua subida ao Poder. Ora a ala direita do partido é muito mais forte e numerosa do que a ala esquerda, e está dominada, de

(Continua na 11.ª pág.)



COLÉGIO INFA
QUINTA DAS PALMEIRAS
LISBOA —
CLASSE INFANTIL —
CURSO LICEAL

O que será a exposição que estará aberta no Técnico durante os trabalhos do Congresso de Habitação e Urbanismo

(Continuação da 1.ª página)

Urbanismo e Bibliográfica, Foram ali aguardados pelos srs. eng.ºs Manuel de Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização, Augusto Celestino da Costa, chefe da repartição de Estudos de Urbanização daquele organismo, e Ferreira de Aguiar, director dos serviços municipais de Urbanização e Obras, respectivamente presidente e secretário da comissão organizadora do Congresso e delegado da Câmara Municipal junto da mesma.

A visita começou pela sala das sessões do Congresso, onde está organizado o serviço de tradução simultânea dos discursos, em português, francês e inglês, com os respectivos auditores.

Depois percorremos, demoradamente, as diversas salas da exposição, decoradas por D. Tomás de Melo (Tom), na qual o arquitecto Frederico George representou a Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização e o artista José Espinho a Câmara Municipal.

Nas duas salas do Município, vimos, entre numerosos mapas e gráficos, muitas maquetas, entre as quais duas de Ticiano Violante, que merecem referência especial: uma, grandiosa, referente ao futuro arranjo da zona marginal, desde a doca de Santos até a futura estação do Sul e Sueste, para lá da doca da Marinha, que ficará com uma ligação subterrânea, idêntica à do Cais do Sodré, ao Largo de Martim Moniz, e, portanto, ao Aeroporto, e outra, do prolongamento da Avenida da Liberdade, tendo ao alto o palácio da Cidade. Além destas, Ticiano Violante apresenta três dezenas de outras, com duas novidades curiosas: nas dos edifícios e das praças a cor; e, nos planos de urbanização, além da cor, para dar a noção do volume, o acidentado do terreno e a colocação de edifícios à escala. Como se sabe, até aqui, as primeiras eram duma só cor, e os segundos planos, com a aplicação de «guaches». Entre essas maquetas, merecem destaque as referentes a um projecto dos arquitectos Craveiro Lopes e Henrique Albino, de blocos de habitação para a Avenida dos Estados Unidos. Das maquetas enviadas ao certame do Técnico, pela Câmara Municipal, salienta-se, pela grandiosidade, e pela beleza, a da Praça do Arceiro; dos planos de urbanização da Metrópole, os do bairro da C. U. F., do Barreiro e da cidade da Covilhã; e dos que expõe, em grande quantidade, o Gabinete de Urbanização do Ultramar, os de Luanda, Lourenço Marques, S. Tomé, Dili, Cabinda, Vila Pery, Bafatá, Inhumbane, bem como as maquetas do Bairro indígena do Lobito, dos Centros Cívicos de Lourenço Marques e de Luanda e do Carmelo de Lourenço Marques.

Há a notar, entre muitas outras coisas interessantes, vários desenhos coloridos, relativos ao plano de remodelação da Baixa, um plano director da cidade, a parte referente a Alvalade, com exemplos dos vários tipos de habitações escolhidas; (económicas, de renda limitada e de renda livre), uma planta a cores e fotomontagens demonstrativas do desenvolvimento de Lisboa, para Norte do Instituto Superior Técnico.

Na sala de Urbanização e Habitação do Continente e das Ilhas, apresentam-se: o território português, com a organização e a distribuição dos serviços da respectiva Direcção-Geral; estudos da distribuição da população, com os elementos-bases e a relação entre eles; a indicação das condições geográficas e físicas, da demografia, das comunicações e transportes, e da produção e energia.

São também apresentados os estudos regionais efectuados e previstos, destacando-se os do Porto e do Sul do Tejo, e, na sala de Habitação, observam-se as realizações, com a intervenção directa e indirecta do Estado, os tipos

das respectivas casas e mapas quantitativo e qualitativo.

A exposição tem um carácter internacional, e é, como de costume, organizada simultaneamente com o Congresso. Fizem-se representar os seguintes países: Inglaterra, Israel, Alemanha, França, Índia, Espanha, Suécia e, possivelmente, virão ainda a Holanda e a Bélgica, além de Portugal.

Visa, principalmente, a apresentar exemplos de estudos e realizações durante os últimos dois anos, isto é, desde o Congresso de Amsterdão.

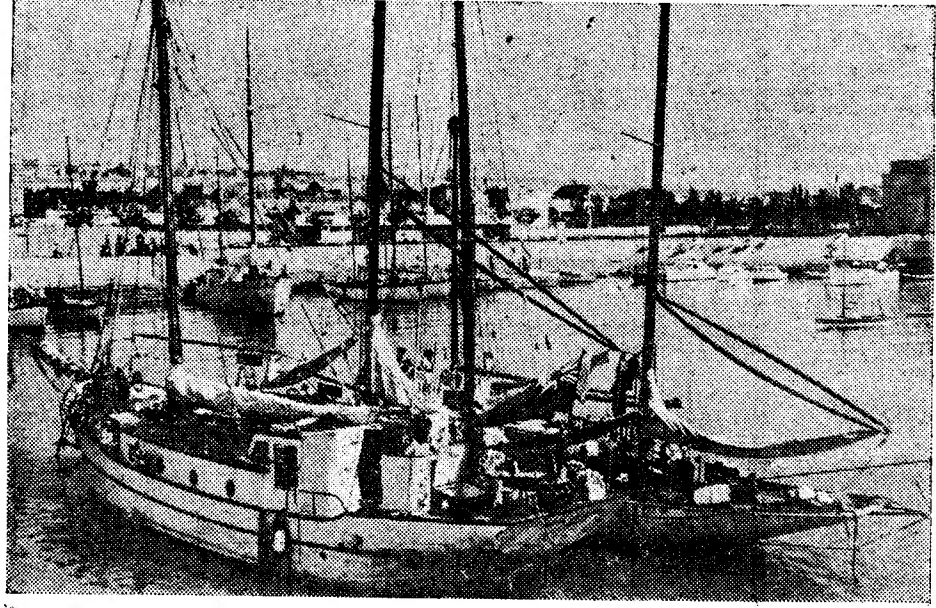
Na parte estrangeira, são de notar, em especial: os painéis ingleses, relativos à construção duma nova cidade, e os de Israel referentes a um plano nacional; as maquetas apresentadas pela França; e os projectos de reconstrução das zonas devastadas das cidades alemãs, além de muitos outros aspectos interessantes.

A secção portuguesa foi orientada com maior desenvolvimento, no sentido de mostrar não só o trabalho já efectuado, mas também a forma como os serviços respectivos estão organizados e orientados. No referente a Portugal continental e ilhas adjacentes, a exposição apresenta na Secção de Urbanismo exemplares de estudos à escala normal, original e urbano, focando o estado actual do desenvolvimento da técnica urbanística do País.

O Gabinete de Urbanização do Ultramar em complemento da representação portuguesa, documenta também as suas actividades respectivamente nos territórios ultramarinos e na cidade de Lisboa.

No edifício há um gabinete destinado à Imprensa.

Chegou ao Tejo um iate inglês que está a empreender a volta ao Mundo



Os três iates lado a lado

Na doca de Belém, dedicada aos barcos do recreio, continua a ser intenso o movimento de embarcações, tanto portuguesas como estrangeiras.

Ainda há dias saiu o iate inglês «Wanderer II», e já ali deram entrada três barcos estrangeiros que flutuam, fraternalmente, lado a lado, nas águas tranquilas do Tejo: o inglês «Maid of Alphen», de Londres; o alemão «Arktur», de Bremen; e o «Harry», de Amsterdão.

O «Maid of Alphen», de trinta e duas toneladas, saiu de Torquay (Inglaterra), no dia 11, tendo os seus ocupantes a intenção de dar a volta ao Mundo, filmando o que de mais interessante se lhes deparar na viagem. Veio directamente a Lisboa, tendo baloado um bocado no Golfo da Biscaia, onde o mar estava bravo. Deve ficar na doca oito a dez dias, para reparação duma pequena avaria no motor, seguindo depois para Las Palmas. Nele viajam: o seu proprietário, sr. W. A. Ellis, construtor britânico; sua mulher, uma filhinha, de seis meses, de nome Philida, sua irmã, «Miss» Patricia, o fabricante suíço, de relógios, Paul Steffan, o capitão do iate, J. L. Coy, oficial da Marinha de Guerra americana—além de um lobo da Alsácia, que guarda o barco...

O ministro da Marinha foi autorizado a abrir novo concurso para a Escola Naval

Pelo ministério da Marinha, foi publicado um decreto-lei que autoriza o titular daquela pasta, no corrente ano, a determinar a abertura de um segundo concurso para a admissão de cadetes de marinha na Escola Naval, ao qual poderão ser admitidos candidos nas condições permitidas em 1950 pelos artigos 1.º e 2.º do decreto-lei n.º 37.978, de 22 de Setembro de 1950.

Poderá igualmente o ministro da Marinha determinar a abertura de novo concurso para a admissão de cadetes maquinistas navais e de administração naval na Escola Naval, concurso a que poderão ser admitidos candidatos com habilitações diferentes das exigidas actualmente, a fixar por despacho do mesmo ministro.

Tendo em atenção as novas habilitações que forem exigidas para a admissão de cadetes maquinistas navais e de administração naval, fica ainda o ministro da Marinha autorizado a modificar a constituição dos respectivos cursos da Escola Naval.

Segundo o preambulo deste diploma, o Governo resolveu tomar estas disposições em virtude de se ter verificado «mais uma vez no corrente ano que o numero de candidatos ao concurso para a admissão de cadetes de marinha na Escola Naval foi insuficiente, apesar de o concurso ter sido aberto nas condições que, quanto a idade, o decreto-lei n.º 32.919, de 22 de Julho de 1943, permite», e, além disso, que as dificuldades sentidas nos anos anteriores, quanto à admissão de cadetes maquinistas navais e de administração naval, se agravaram muito no ano corrente».

Navios de guerra que regressam ao Tejo

Chegaram esta manhã ao Tejo as fragatas «Diogo Gomes» e «Nuno Tristão» e o submarino «Nautilus», que estiveram em Inglaterra durante um mês, para adestramento das tripulações na luta antisubmarina.

Os comandantes fizeram a sua apresentação no Ministério da Marinha, onde cumprimentaram as autoridades superiores da Armada.

O contratorpedeiro «Douro» largou de Ponta Delgada para Lisboa, com escala pelo Funchal.

EM 3 LINHAS

Já está demarcada a zona de protecção do palácio da Ajuda. Dentro dessa linha, compreendem-se algumas casas que terão de ser demolidas.

Vai ser adjudicada a construção de um estábulo de suínos do novo matadouro municipal de Lisboa. O depósito provisório é de esc. 72.811\$80.

Para acesso ao novo Hospital Escolar, a Câmara vai mandar construir mais um troço da Avenida 28 de Maio, cuja base de licitação é de 2.598 contos.

A Casa Alemã, da Rua da Palma, pretendia fazer obras. A Câmara, porém, negou-lhe autorização, alegando que vai ser demolido o edifício e que a transmissão deste ao Município está prevista para breve.

A situação no Egipto

(Continuação da 1.ª página)

judicar as relações entre o Egipto e o Reino Unido. Se se encontrar uma solução, há razões para crer que será iniciada uma era de cooperação mutuamente benéfica entre os dois países. A amizade e cooperação estão na tradição das relações entre o Egipto e os Estados Unidos. Confio em que seja sempre assim. Creio, até, que essa cooperação e amizade serão intensificadas e terão expressão por muitas formas.

Quanto à Alemanha, disse que o seu Governo antevê com agrado o iminente restabelecimento de representação diplomática entre o Egipto e a Alemanha e a renovação dos esforços para servir os interesses mutuos de ambos os países.

Naguib acrescentou: —Já está estabelecida representação consular e está a contribuir bastante para esse fim. Quanto às relações com a Rússia, embora tendo em mente a nossa forma de vida, assim como a nossa segurança, o Governo egípcio está decidido a manter uma política de amizade e paz para com todos, de acordo com os objectivos e princípios das Nações Unidas.—(R.).

Mais prisões

CAIRO, 20—Foram hoje detidos um antigo secretário do rei Faruk, Hussein Hosny, e o secretário da companhia de navegação aérea «Saide», Ali Wahby. O ex-soberano era detentor de grande numero de acções desta companhia.—(F. P.).

A mãe da ex-rainha Narriman foi ao encontro da filha

CAIRO, 20 — A Senhora Assila Hanem Sadek, mãe da ex-rainha Narriman, segue esta noite, de avião, para a Suíça, para ir para junto de sua filha, em Lausane. Foi-lhe concedido um visto de saída pelas autoridades militares egípcias.

Na segunda-feira, um porta-voz do ex-rei Faruk, em Capri, disse que ela fôra à Suíça, por causa de «certa doença», depois do nascimento do seu primeiro filho há oito meses.—(R.).

Começou o alistamento de militares americanos para o serviço dos projecteis guiados

WASHINGTON, 20—O Exército americano anuncia a abertura do alistamento para o serviço dos projecteis rádio-guiados. Os interessados devem ter conhecimentos de álgebra e trigonometria e conhecimentos gerais em matéria de electricidade e mecânica. Diz, por outro lado, que um pequeno numero de oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica foram instruídos, nos ultimos anos, na técnica dos projecteis guiados pela rádio, mas que, aproximando-se a altura em que estas armas estarão prontas, será preciso formar quadros de especialistas para a sua conservação e verificação.—(F. P.).

LINITA
E o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 25448.

Novo abalo sísmico sentiu-se hoje em Portugal

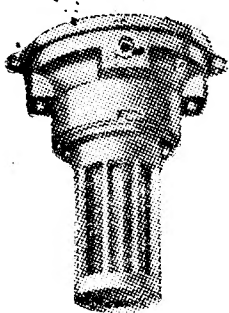
Na Estação sismológica do Instituto Geo-Físico do Infante D. Luis, foi registado ontem, com início às 11 horas, 29 minutos e 9,6 segundos (T. M. G.) e com a duração de 1 minuto e 3 segundos, um sismo bastante fraco, com epicentro a 90 quilómetros de Lisboa, provavelmente a Este ou Oeste. Deve tratar-se do sismo que se sentiu em Montemor-o-Novo, assinalado pelo nosso correspondente, conforme notícia, que ontem publicámos.

Esta manhã, porém, o nosso correspondente naquela vila assinalou que, pelas 11 e 30, sentiu-se novo abalo de terra, aliás de menor duração do que o de ontem.

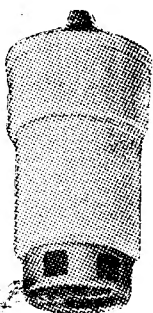
Também de Évora nos assinalam que, às 11 e 23, o abalo foi ali sentido, com certa intensidade, mas de curta duração.

NTE DE SAGRES
SAS, AS LARANJEIRAS
Telefone 58051
INSTRUÇÃO PRIMARIA
— 1.º, 2.º, 3.º ciclos

EX. MOS NOIVOS:
não esqueçam que as alianças e as prendas da
Grande Ourivesaria da Moda
vos darão as maiores felicidades
RUA DA PRATA, 257

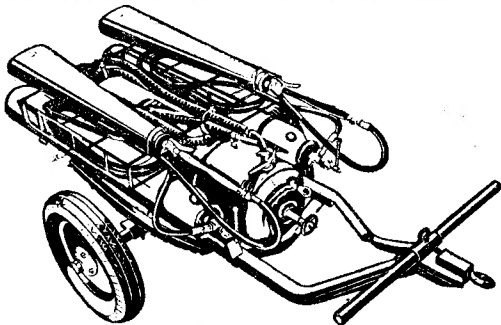


DETECÇÃO E PROTECÇÃO CONTRA INCENDIOS P. P.



A melhor e mais moderna aparelhagem técnica
R. O. C.

EXTINTORES DE TODAS AS CAPACIDADES — ESPUMA — GAS
CARBÓNICO (CO₂) — AGUA MOLHANTE, ETC.



Informações e catálogos grátis

Rua Bartolomeu Dias, 110 — Lisboa — Telef. 38666

BUCELAS IMPORTANTE

LEILÃO

RICA PROPRIEDADE

à QUINTA DE SANTA JULIA (no centro da vila)

Rua do Pego, no cruzamento das estradas de Lisboa, Mafra,
Freixial e Dois Portos

Amanhã, às 15 horas

PARA SER VENDIDA POR METADE DO SEU VALOR

GRANDE PALACETE SOLARENGO com 26 amplas e bonitas divisões bem decoradas a azulejos antigos, com distribuição de águas quentes, ótima construção; bonito jardim com árvores de sombra, terraços com bonito panorama, etc.

A BONITA QUINTA, com muitas árvores de fruto, grande pomar de laranjas, muita água, terras para horta, celeiro, palheiro, pocilgas, capoeiras, azenha, casa para caseiro, e mais dependências.

A propriedade é toda murada e tem cerca de 2 hectares e pode ser visitada amanhã, a partir das 10 horas.

O leilão é feito pela antiga agência

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.^{DA}

Tefelones 45347. 75722

Directão de: JAYME SILVA

FRIGORIFICOS

PRINCESS • SABA •

GENERAL ELECTRIC

• FRIGIDAIRE •

DESDE • 4.950\$00

PRESTAÇÕES DESDE 2.265\$00

**VALENTIM DE
CARVALHO, LDA.**

R. NOVA DO ALMADA, 95-99
LISBOA

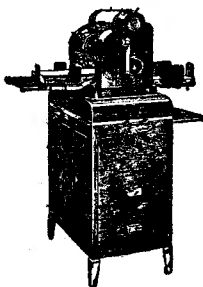
COMBOIOS RAPIDOS

Até 7 de Outubro próximo, inclusive, efectua-se, diariamente, os chamados rápidos do Algarve, comboios n.ºs 8011 e 8012 entre Lisboa T. do Paço e Vila Real de Santo António - Guadiana, assim como as suas ligações de e para Aljustrel e Lagos.

Até aquela data deixam de efectuar-se entre Tunes e Lagos os comboios n.ºs 9641 e 9626 com partida de Tunes às 16-30 e de Lagos às 11-45.

DUPLICADORES

Gestetner



Manuais e eléctricos, com distribuição de linha automática numa ou várias cores

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

A GESTETNER, L.^{DA}

RUA DA CONDIZIA, 125 — LUGO DO PAÇO, 20, L.^{DA}
Teléfono 2.328 - LISBOA — Teléfono 2.340 - PORTO

Leiam o jornal humorístico
"SEMPRE-FIXE"

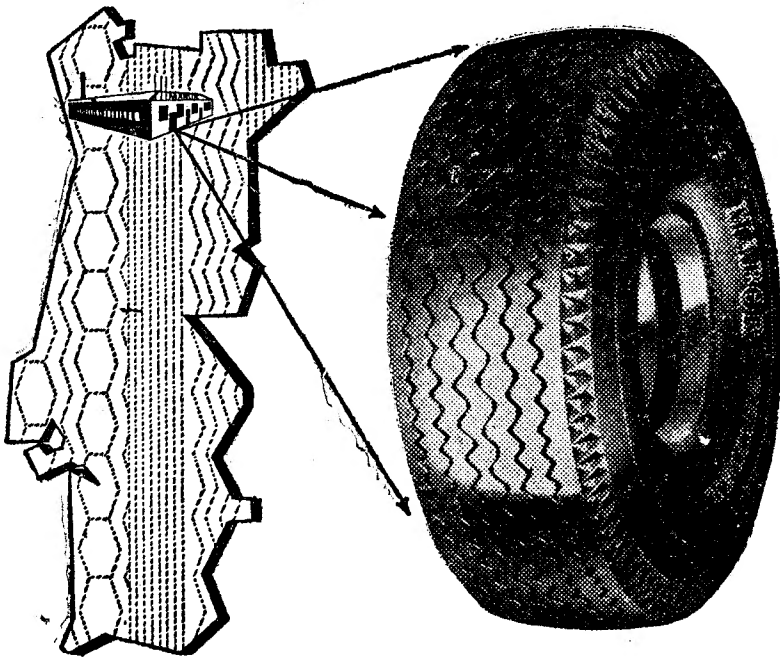
Externato "INFANTA D. MARIA"

ENSINO PRIMÁRIO E LICEAL — 1.º, 2.º E 3.º CICLOS

Av. Elias Garcia, 135 — Tel. 73977

Reabre a 1 de Outubro

PORTUGAL COLHE VANTAGENS DO DESENVOLVIMENTO DA SUA INDÚSTRIA



Com

MATÉRIAS-PRIMAS DE 1.ª
TÉCNICA MODERNÍSSIMA
MÃO-DE OBRA PORTUGUESA

FABRICAM-SE OS MELHORES PNEUS
COM MAIOR ECONOMIA

MABOR

Empresa de Viação Gaspar, L.^{da} HORARIO DA CARREIRA FONTANELAS E SINTRA (Estação)

Partida de Fontanelas	Passagem em Gouveia	Passagem em Est. para Aldeia Galega	Passagem em Carrasçal	Passagem em Várzea	Passagem em Cabriz	Passagem em Lourel	Chegada a Sintra (Estação)
7.15	7.20	7.25	7.30	7.35	7.41	7.46	7.50
10.40	10.45	10.50	10.55	11.01	11.06	11.11	11.15
a) 15.30	15.35	15.43	15.45	15.50	15.54	16.01	16.05
18.00	18.05	18.10	18.15	18.20	18.26	18.31	18.35

Partida de Sintra (Estação)	Passagem em Lourel	Passagem em Cabriz	Passagem em Várzea	Passagem em Carrasçal	Passagem em Est. para Aldeia Galega	Passagem em Gouveia	Chegada a Fontanelas
9.30	9.34	9.39	9.45	9.50	9.55	10.00	10.05
12.10	12.14	12.19	12.24	12.30	12.35	12.40	12.45
a) 17.00	17.04	17.09	17.15	17.20	17.25	17.30	17.35
19.40	19.44	19.49	19.55	20.00	20.05	20.05	20.15

a) Só se efectua aos 2.º e 4.º Domingos de cada mês.

Villasobroso -- Pontevedra



Severo Castor Lago
Amoedo
FALECEU

A GERENCIA DO RESTAURANTE Pessoa cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu muito querido patrão e que o seu funeral se realizou, hoje para o cemitério local.

Villasobroso -- Pontevedra



Severo Castor Lago
Amoedo
FALECEU

OS EMPREGADOS DO RESTAURANTE PESSOA, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e estimado patrão, e que o seu funeral se realizou hoje para o cemitério local.



BOM PAPEL
HIGIENICO

É UM FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO

VENDE-SE EM TODA A PARTE

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro de obrigações relativo ao 1.º semestre de 1952.

São avisados os portadores das seguintes obrigações de que o pagamento do juro relativo ao 1.º semestre de 1952 terá lugar a partir de 1 de Outubro p.º f.º, aos preços abaixo indicados:

EMISSÃO «POVOA» 5%—1917
Esc. 1580—para títulos ao portador ou nominativos.

EMISSÃO «MIRANDELA» e «VISEU» 4,1/2%—1889
Esc. 1560—para títulos ao portador ou nominativos.

O pagamento do juro destas obrigações efectua-se-á:

Em Lisboa, na sede da Companhia. No Porto, na Tesouraria da Companhia, estação de S. Bento.

Em Guimarães, nos escritórios de Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª Suors.

Em Fafe, nos escritórios de Almeida Guimarães & Alves, Suors.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias úteis desde as 10 às 13 e das 14 às 16 horas e, aos sábados, desde as 10 às 12 horas.

Lisboa, 15 de Setembro de 1952.

O CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

Dizem os leitores...

A iluminação da Baixa

O «Diário de Lisboa» já há tempos se refere às deficiências da nova iluminação que está a ser montada na Baixa, depois de todo o Chiado ter inaugurado o moderno sistema da luz fluorescente. Em abono do que enão dissemos, escreve-nos o sr. eng. Manuel de Sousa, que acrescenta os seguintes elementos às nossas opiniões:

«A Câmara Municipal colocou uns candeeiros artísticos e muito interessantes nas ruas da Baixa, que estão a pedir fortes lampadas de incandescência, pois que, como é sabido, os tubos fluorescentes, dispostos verticalmente não se prestam à iluminação de pavimentos.

Os candeeiros fluorescentes que iluminam algumas ruas de Paris são reflectores vulgares, esmaltados a branco interiormente e a preto exteriormente. Cada um tem 5 tubos de um metro e vinte centímetros, dispostos perpendicularmente às fachadas dos prédios. São feios, mas dão óptima luz que é, afinal, o que se pretende. Os nossos são muito bonitos mas dão fraca luz, deficiência esta que ainda mais se agrava pela grande altura a que estão colocados. O remédio consiste em substituir os tubos fluorescentes por lampadas incandescentes de grande poder iluminante».

Não será, pois, ainda tempo de remediar um mal que mais tarde será de maior dispêndio?

Uma armadilha na Penha de França para os motoristas incautos

Escreve-nos o sr. Fernando Moreira, para chamar a atenção de quem de direito para a seguinte circunstância:

«Quem vai da igreja de Penha de França para a Rua Marques da Silva, encontra um abismo do lado direito, onde, segundo me consta, já caíram dois automóveis em virtude de ali mal haver passagem para um carro.

Motorista que já esteve prevenido, vai com precaução e passa, mas quem não conhece a «ratonera» ali armada, ficará na iminência de ali se precipitar. Como em qualquer momento se pode dar um grande desastre, para o evitar é urgentíssimo que a Câmara Municipal mande arranjar o pavimento, pondo o respectivo resguardo».

E porque conhecemos o local, damos inteira razão ao nosso amável correspondente.

FESTEJOS REGIONAIS

A Festa Profana do Mar em Ovar e o «Comboio da Saudade»

OVAR, 19.—Esta vila vai levar a efeito, amanhã e nos dias 21 e 22, a Festa Profana do Mar, festa que se realiza na praia do Furadouro e que aqui trará muitos forasteiros de todos os pontos do País. Um dos melhores motivos de regozijo será a chegada do «Comboio da Saudade», promovido pela C. P., por sugestão da comissão organizadora da Casa do Concelho de Ovar, em Lisboa. Os excursionistas serão festivamente recebidos na estação, tendo o presidente do Município convidado a população para comparecer à sua chegada, levando os representantes das colectividades locais os respectivos estandartes. Na Câmara, efectuar-se-á uma sessão de boas-vindas.

Em Laveiras

Iniciam-se amanhã, em Laveiras, festas que continuam na segunda e na terça-feira, levadas a efeito pela comissão organizadora de melhoramentos. Haverá alvoradas, arraiais, recepção à banda da Associação dos Bombeiros Voluntários «Progresso Barcarenense» e Grupo Musical «Os Unidos Caxienses», cavalhadas, fogo de artifício, barracas de diversos, iluminações, etc.

VAI SER HOMENAGEADO o presidente do município de Alpiarça

ALPIARÇA, 19.—A Comissão Municipal de Assistência promove no próximo domingo, uma merecidíssima homenagem ao sr. dr. Raul José das Neves, presidente do Município local e médico distinto, a quem toda a população de Alpiarça muito deve. Grande impulsor dos melhoramentos que dia a dia vão embelezando esta vila, o sr. dr. Neves é, acima de tudo, um devoto amigo dos pobres e desamparados. Todos, por isso, consideram muito justa a homenagem que amanhã vai ser-lhe prestada, em sinal de regozijo por ter saído ileso dum grave desastre de que podia ter sido vítima no passado mês de Agosto.



DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

O Paço de Arcos venceu o Benfica por 3-2

Este encontro Benfica-Paço de Arcos, que por três vezes teve de ser adiado, acabou por se realizar, finalmente, numa data que pertencia a outro jogo; no entanto, nem mesmo assim o entusiasmo foi menor. O público encheu o recinto, como na primeira noite, e a partida por que se esperou ansiosamente correspondeu, sem reservas, à expectativa.

Sob a arbitragem de Frederico Peyssonnet, os grupos alinharam:

Benfica — Barata, Lopes, Cruzeiro, Lisboa, Perdigão e Mário Lopes (6.º).

Paço de Arcos — Emídio, Aires, Virgílio, Jesus Correia, Correia dos Santos e Manuel Gomes (6.º).

Apenas o Benfica utilizou o sexto jogador. O ritmo do jogo foi logo de início, muito rápido, o que não prejudicou a clareza dos lances nem a combinação de qualquer das equipas.

A defesa do Paço de Arcos era solicitada com mais frequência. Todavia as suas intervenções jamais denotaram fraqueza ou falta de penetração. A acção dos dois jovens — Aires e Virgílio — tornou-se até, para nós, o fulcro da partida. O médio, principalmente, não só dava conta do recado a defender, como também tentava o gol com frequência. E o Benfica, mesmo com ligeira vantagem territorial, encontrou pela frente uma oposição que talvez não esperasse.

Cerca dos quinze minutos de jogo, Mário Lopes substituiu Lisboa. Contudo, o andamento da partida não sofreu alteração. Estávamos a presenciar um dos melhores encontros que temos visto. Insensivelmente, lembramo-nos de que, entre os dez jogadores em ringue, havia dois que mal começaram ainda e já não destoam...

Entretanto, como os bons jogos passam depressa: o intervalo apanhou-nos de surpresa. E o marcador continuava em branco. Esperamos: que o segundo tempo se desenvolvesse em andamento mais suave, mas a partida recomçou na mesma toada.

O Benfica, como até aí, marcava ascendente, embora pouco pronunciado, principalmente em consequência das suas já notadas triangulações, com Cruzeiro a comandar toda a acção.

Duma jogada brilhante do médio benfiquista, aos cinco minutos, nasceu um penalti que Lisboa converteu no primeiro gol da noite.

A euforia do ponto obtido encontrou, no entanto, a correspondente resistência. Todavia, o Benfica aumentou a sua vantagem, durante um lance de aflição dos defesas de Paço de Arcos. Perdigão, autor deste gol, e que estava marcando excelente presença foi substituído por Lopes. A superioridade do Benfica era, então, mais evidente, e o terceiro ponto esteve à vista.

Faltavam quatro minutos para acabar o encontro quando começou a recuperação dos vencedores. Cor. dos Santos ablu, como ele sabe, todos os adversários que lhe apareceram, e fez o primeiro gol da sua equipa. Uma jogada de bandeira!

Os encarnados sentiram o ponto e o Paço de Arcos cresceu nitidamente. Virgílio, que nunca deixara de se notar pelas suas intervenções, subiu ainda mais, colaborando eficientemente com o ataque. O último minuto foi o epílogo inesperado duma história de que parecia adivinhar-se o fim.

Correia dos Santos fez o empate aos 19 minutos e transformou no ponto da vitória um penalti que Barata se viu obrigado a conceder nos segundos derradeiros.

O Benfica, vencedor quase infalível, depois da vantagem de 2-0, acabou derrotado, sem o

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 18.—A Câmara Municipal deste concelho publicou o relatório de gerência referente ao ano de 1951, estando a proceder à sua distribuição. Nele se mostra, com toda a clareza e pormenor, a actividade desenvolvida pela Câmara Municipal em 1951, ano em que despendeu 1.066.016\$70 e recebeu 1.034.572\$20, gastando em obras 512.618\$90. Nele se contém ainda toda a actividade municipal desenvolvida em 25 anos de vida, com as individualidades que têm presidido aos destinos deste jovem concelho.

Em sessão ordinária, reuniu-se o concelho municipal, sob a presidência do sr. dr. Apolinário da Silva Portugal, presidente da Câmara, tendo aprovado por unanimidade o plano anual de actividade e as bases do orçamento ordinário para o próximo ano de 1953. Nele se destaca um plano de obras, que será iniciado no próximo ano, e continuará em anos futuros, atendendo às necessidades do concelho e às pretensões tantas vezes manifestadas e sempre tomadas na devida consideração pela Câmara Municipal.

Em sua reunião ordinária de 17 do corrente, a Câmara Municipal, em virtude do falecimento do zelador Carlos Filipe Tavares, resolveu abrir concurso para o preenchimento desta vaga, anunciando-o por editais afixados em lugares públicos das freguesias, devendo os concorrentes apresentar na secretaria da Câmara Municipal, até ao dia 20 de Outubro próximo, um requerimento acompanhado de todos os documentos exigidos por lei; resolveu também, conceder à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, atendendo aos relevantes serviços prestados ao concelho, o subsídio de 2.500\$00; resolveu, ainda, proceder ao estudo das seguintes obras: Matadouro Municipal, duas sentinas públicas na Torreira, Estrada Marginal do Bico à Ribeira de Pardelhas, embelezamento da Praça do Marçal Gomes da Costa e Mercado da Torreira.

merecer, pelo que exibiu durante os dois meios tempos da partida.

O Paço de Arcos foi feliz na obtenção do triunfo, mas os jogos, na verdade, só terminam quando o árbitro assinala. Antes disso, nunca se sabe quem ganhará...

O Oeiras derrotou o Cascais, por 4-2

No outro encontro, ontem efectuado, a contar para o Regional do Sul, o Sporting de Oeiras venceu o Dramático de Cascais por 4-2.

O jogo Futebol-Benfica foi substituído pelo Benfica-Paço de Arcos, em consequência de estar a decorrer um inquerito pedido por aquele primeiro clube.

Em Montreux, o Sintra foi derrotado, no primeiro jogo, por 3-1

O Hoquei Clube de Sintra não foi afortunado na sua estreia em Montreux, pois perdeu com o Reus, campeão de Espanha, por 3-1. O fraco rendimento da linha dianteira foi a razão principal da derrota dos portugueses, que, ainda há pouco tempo, bateram o Reus, em Espanha, por 5-1.

Hoje, os sintrenses disputam dois encontros: contra o Herne Barg, campeão da Inglaterra, à tarde; e contra o Juventus, de Montreux, à noite.

Amanhã, a tarefa é ainda mais pesada, pois o Sintra terá que bater-se com o Montreux H. C. — autêntica selecção suíça — e com o Mouza, campeão da Itália.

Já não há campeonato da Europa de Juniores

Por dificuldades suscitadas com a deslocação a Barcelona das equipas de alguns países concorrentes, a Espanha decidiu adiar a realização do torneio europeu de Juniores. Foi, no entanto, necessário que a Federação Portuguesa tomasse a iniciativa de indagar o que se passava, pois os organizadores nada tinham ainda comunicado, apesar da competição estar marcada para os próximos dias 27 e 28 do corrente.

O Benfica também não irá a Barcelona

O Sport Lisboa e Benfica não irá a Barcelona, embora tenha accedido ao convite feito pelo Apolo P. C., em vista de terem sido levantados entraves aos organizadores do projectado torneio internacional.

ATLETISMO

III Torneio de Outono

Amanhã, às 10 horas, na pista das Salésias, efectua-se o III Torneio de Outono de Atletismo, organizado para sócios e simpatizantes do Belenenses. Disputar-se-ão as seguintes provas: 80 metros, 250 metros, 700 metros, 2000 metros, 83 metros barreiras, Altura, Peso, Comprimento. Aos dois atletas que alcançarem os melhores resultados, serão entregues medalhas.

CICLISMO

Circuito das Libras de Ouro

FIGUEIRA DA FOZ, 19 — No domingo, às 15 e 30, vai disputar-se a prova do Circuito das Libras de Ouro, com a colaboração de equipas do Benfica, Sporting, Futebol Clube do Porto, Sanguinhos, Académico, Salgueiros e Mabor e, ainda, do corredor Mário Fazzio. Serão disputadas as taças «Comissão Municipal de Turismo», «Grande Casino Peninsular» e «Tenente Adelino Soares», para os três primeiros clubes classificados; e libras de ouro — três, duas e uma — respectivamente, para os três primeiros classificados. Haverá, ainda, um prémio da Ourivesaria José Otão, para o vencedor da última volta; e um outro oferecido pela Biceladora Figueirense, para o desempate Alves Barbosa e Mário Fazio.

A importante prova, que atrai sempre milhares de pessoas à Figueira, inicia-se na ampla e pitoresca Avenida Saraiva de Carvalho, estando o recinto marginal do rio Mondego apenas aberto na entrada e saída dos corredores.

BOXE

Campeonatos regionais

No recinto de S. Bento, efectua-se, esta noite, às 21 e 30, a segunda sessão de boxe, promovida pela Associação de Pugilismo do Sul, para os primeiros campeonatos regionais. Estas sessões reúnem algumas especiais condições de agrado, provando-se, com a primeira sessão, dada a larga comparência de público, quanto este estima, competições deste carácter popular.

SOCIEDADE «ESTORIL»

TORNEIO B. S. B. P.

Benfica-Sporting, às 17 horas
Belenenses-Porto, às 15 horas

No próximo domingo, 21, haverá serviço especial directo de Gais do Sodré à estação do Estádio, desde as 13 horas às 16 e desde o fim do desafio, enquanto for necessário.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4500, encontram-se à venda na estação do Gais do Sodré na véspera e dia dos encontros. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

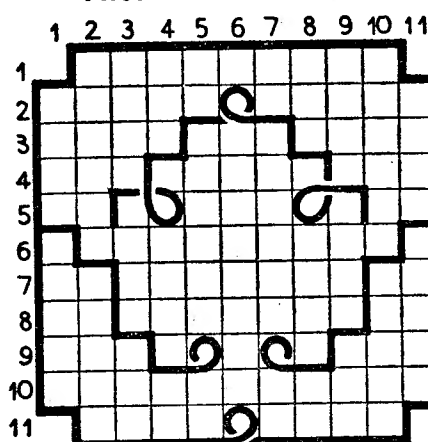
Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor, que constam do Aviso ao Público que nesta data também se publica.

Futebol no Estádio

Não esqueça que almoçar ou jantar bem e a preços acessíveis só no RESTAURANTE MARGINAL. Rua Damião de Góis A. B. B. 3 ALGÉS. Telefone 705 (Frente à paragem dos autocarros).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3595



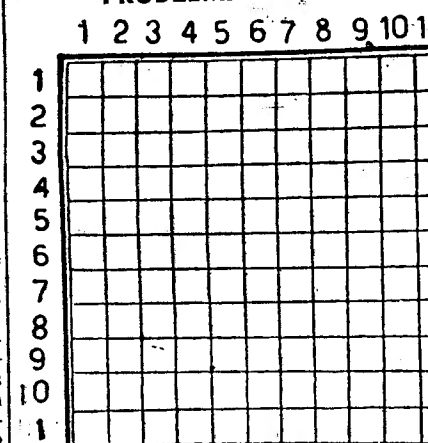
HORIZONTAIS: 1—Aves que, segundo uma lenda, rasgam o peito para alimentarem os filhos. 2—Perfuram. Ofertaram. 3—Içar. Como é devido. 4—Coragem! Peguem. Pau-ferro. 5—Artigo antigo. Cérculo. Artigo (pl.). 6—Discursavas fastidiosamente. 7—Idem (abrev.). Limpas. Imperfeita. 8—Nesse lugar. Resmungara. Preposição. 9—Concedes. Cólera. 10—Enfadados. 11—Dificuldade. Clima.

VERTICAIS: 1—Período. Dito engraçado. 2—Germina rapidamente. Belzebu. 3—Epocas. Lavar. Ermos. 4—Casa. Sons. Reis (abrev.). 5—Prefixo de negação. Serra do distrito de Bragança, entre os rios Sabor e Tua. Nome de letra grega. 6—Esbolto. 7—Prefixo que designa direcção. Mensalidade. Aqui. 8—Também não. Trespasa. Partir. 9—Reza. Habitação. Andai. 10—Cidade e porto de mar do Estado de S. Paulo (Brasil). Simples. 11—Prejudiciais. Espécie de camelos, sem corcovas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3594

HORIZONTAIS: 1—Insolente. 2—Mau. Ir. Moura. 3—Im. Lo. Anil. 4—Ré. De. Mu. 5—Aleivosa. In. 6—Agitara. 7—Dá. Anis. 8—Ena. En. Nô. Só. 9—Leda. Aia. Xá. 10—Aluga. És. Vil. 11—Originalis.

VERTICAIS: 1—Mirandela. 2—Iam. El. Anelo. 3—Nu. Dea. Adur. 4—Si. Leiga. Ag. 5—Oro. Vime. Ag. 6—Amotina. 7—Em. Usas. 8—Noa. Arena. Sá. 9—Tuna. Aro. Vi. 10—Erigi. As. Xis. 11—Alandroal.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 615

HORIZONTAIS: 1—Atamos. 2—Vadi. 3—Argua. Dar urros. 4—Importunci. Vês. S. gui. 5—Balelas. Cidade de França, no Departamento de Calvados. 6—O Sol entre os egípcios. Artigo definido. Poira. Gracejei. 7—Ainda. Carunculas vermelhas de certas aves. 8—Amarra. Cabelos Brancos. Palavra que junta com outras significa «seja como for». 9—Introduzi. Tiritei. 10—Guarnecer de galões. 11—Muitíssimo rápido.

VERTICAIS: 1—Deferiamos com arame. 2—Que torna vermelho. 3—Abalava. Põem data em. 4—Chefe etíope. Rihe. Freguesia do concelho de Condeixa. 5—Ruas curtas e estreitas. Remar para trás. 6—Viração. Estás. Aqui. Vi. 7—Acusados. Graduações militares. 8—Rio da Suíça que banha o cantão de Berne. Colored. Batráquios. 9—Prefixo que designa 10.000. Cotejel. 10—Uniam-se. 11—Título honorífico dos infantis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 614

HORIZONTAIS: 1—Trata Baías. 2—Dispara. 3—As. Apelo. Dr. 4—Par. Ada. Lar. 5—Assiste. 6—Cri. Eva. 7—Murara. 8—Dás. Sob. Sol. 9—Io. Raera. Ut. 10—Garrett. 11—Idos. Sousa.

VERTICAIS: 1—Trapo. Adiai. 2—Sá. Ao. 3—Ad. Raras. Gó. 4—Fia. Sim. Rás. 5—Assas. Usara. 6—Pedi Roer. 7—Balas. Abres. 8—Aro. Ter. Ato. 9—Ia. Levas. Tu. 10—Dá. Ou. 11—Serra. Alisa.

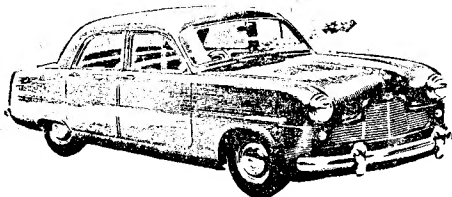
Camisas de Tricoline inglesas

A MELHOR COLECÇÃO

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»



★ ★ ★ ★
MODERNO ELEGANTE
CONFORTÁVEL
RÁPIDO SEGURO
UM CARRO PARA OS CONHECEDORES
Apoiado pelo Serviço Ford

ZEPHYR SIX

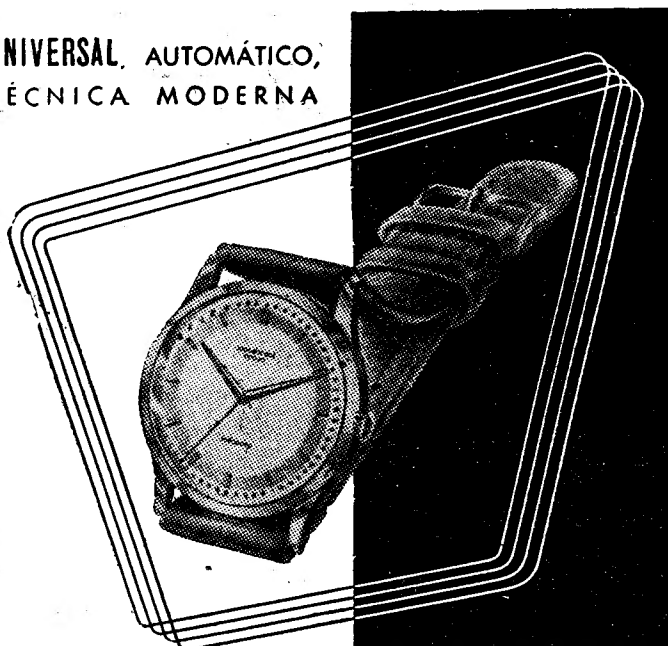


PORTO
ARMAZEM
P. D. Filipa de Lencastre, 34
Telefs.: 21485 e 21486

OVAR
SEDE
Armazens Gerais
Telefs.: 70 e 140

LISBOA
ARMAZEM
R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 33733 e 33734

UNIVERSAL, AUTOMÁTICO,
TÉCNICA MODERNA



Dispositivo com pêndulo muito leve montado em rubis permitindo o perfeito Sincronismo entre os movimentos do braço e o mecanismo do auto-corda. O uso normal do relógio no pulso durante o dia assegura-lhe uma reserva de corda para 48 horas de marcha. Antimagnético, montado em 17 rubis, mostradores e ponteiros de belo aspecto. Novos e modernos modelos em caixas de ouro, plaqué e aço inoxidável.

A VENDA NAS BOAS RELOJOARIAS E OURIVESARIAS

UNIVERSAL
GENÈVE
Alta categoria desde 1894

Sociedade Geral

O navio-motor "ALFREDO DA SILVA"

Para: S. Vicente, Praia e Bissau
(Via Leixões e Funchal)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 20, 22 e 23 de Setembro para sair a 25

Passeiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Tratar em:

Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel 30551
Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel 27363



REPARAÇÕES

Válvulas, acessórios legítimos, para todos os modelos de 1934 e 1952
Representantes
COSTA & BRITO, L.D.
Rua da Conceição, 35, 1.º Dt.
LISBOA
telefone 24253

Américo & Tavares, Limitada

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 18 do corrente mês de Set., lavrada nas notas do 9.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário Fernando Tavares de Carvalho, o pacto por que se rege a sociedade por quotas de responsabilidade limitada sob a firma Américo & Tavares, Limitada, com sede nesta cidade, foi alterado nos termos seguintes:

a) O art.º 4.º passa a ter a seguinte redacção:

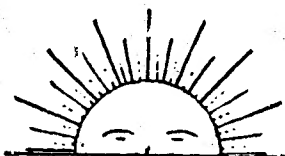
4.º
O capital social é de 45.000\$000, acha-se integralmente realizado e representado pelos diversos bens e valores do activo, conforme a escrituração, e corresponde a soma de três quotas de 15.000\$000, pertencentes, uma a cada um dos sócios Américo Marques Pinto, Hilário das Silva Tavares e António Augusto Jacinto Pena.
b) Ao art.º 7.º é acrescentado um §, que será o 1.º, com a redacção que se segue:

§ 1.º
Para a sociedade ficar obrigada é necessário que os respectivos actos e documentos sejam assinados por dois dos gerentes, um dos quais com a firma social e o outro com a sua assinatura individual.

c) O actual § único do mesmo artigo 7.º, passa a ser § 2.º.

Lisboa, 19 de Setembro de 1952.
O Notário
Fernando Tavares de Carvalho

CURSO PRÁTICO DE GUARDA-LIVROS



PREPAREM O VOSSO FUTURO

Por correspondência
O mais completo e actualizado do País, com o seguinte programa:
Noções Gerais de Comércio, Correspondência Comercial, Contabilidade Geral, Tecnologia Contabilística, Escrituração Comercial, Industrial e Agrícola.
CURSO COMPLETO, 420\$00 — EM 42 SEMANAS—50\$00 por MES
Dirijam-se por escrito a este Instituto e peçam gratis
PROGRAMA CIRCULAR
EXTERNATO — CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
Ensino Técnico Comercial e Linguas, visando a prática de GUARDA-LIVROS.
INSTITUTO PROFISSIONAL DE COMÉRCIO
Largo do Calvário, 24, 1. — Tel. 37825 — Lisboa
— PORTUGAL —



AUTOCARROS

A partir de domingo, 21 do corrente, a carreira N.º 1 CAIS DO SODRE — AEROPORTO será prolongada até à ROTUNDA DA ENCARNAÇÃO.

O horário será o seguinte:

Rotunda da Encarnação — Cais do Sodré — Das 7 às 21,30 h., com intervalos de 30 m.
Aeroporto — Cais do Sodré — Das 7,05 às 21,35 h., com intervalos de 15 m.

PARA AS PESSOAS INTERESSADAS NA INDÚSTRIA HOTELEIRA, RESTAURANTES E CAFÉS, HOSPITAIS, ETC., FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES DE

MÁQUINAS DE LAVAR LOUÇA

BOLINDERS

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Calor

FOGÕES DE COSINHA

AGA

Todas estas máquinas são a última palavra da indústria SUECA e estão A TRABALHAR no nosso "stand", na Praça da Suécia da FEIRA POPULAR DE LISBOA

VENDOR
LIMITADA

AV. DA LIBERDADE 35-1.º • LISBOA • TELEFONES: 2 4551 • 2 4501

Pensão Belga

Rua Actor Tasso, n.º 11

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

TELEFONES NOS QUARTOS
TELEF. 4 0529

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.D.
95, Rua Nova do Almada, 19
LISBOA

AUTOCLISMO AUTOMÁTICO

(alemão)
NOVO SISTEMA



DAL
GARANTIDO e APROVADO
Demonstrações no Stand dos
Representantes:
PAES & NATALINO, L.D.A.
AV. GUERREIRO JUNQUEIRO, 13 B LISBOA



PELES DAVID KIT

ESTOLAS DE VISON
ASTRAKANS - ARMINHOS
E DE RAPOSAS
Preços de verão
Av. Sidónio Pais, 24 — Telo: 48089

A situação na Bélgica

(Continuação da página 10)

maneira clara, pelos extremistas flamengos.

Assim, a questão dos «incivis» passou a ser uma das principais preocupações do actual Governo belga e por consequência um problema fundamental da política interna belga. Perante a tendência revelada no seio do Partido Cristão Social, os liberais e os socialistas, apoiados numa parte importante da opinião pública do país, manifestaram o propósito firme de que os

actuais dirigentes da Bélgica levassem por diante o seu propósito de amnistiar os indivíduos acusados de cumplicidade com os ocupantes durante a guerra.

O actual Governo praticou sempre uma larga política de tolerância, muito próxima da amnistia, em relação aos «traidores», como os classificam os seus adversários. Quando subiu ao Poder, havia detidos por delitos de traição cerca de 4.500 indivíduos. Actualmente, este número não excede um milhar, sendo cerca de 500 condenados a prisão perpétua e mais de oitenta condenados à morte.

A génese da crise

Esta política de tolerância tem sido vivamente criticada pela oposição socialista e liberal, que assim encontrou a melhor arma para combater o Governo católico, levando por diante uma campanha cujo objectivo final é conseguir a dissolução do Parlamento e a realização de novas eleições legislativas.

No fim do mês passado, a crise atingiu o seu ponto culminante, com as medidas de clemência anunciadas pelo ministro da Justiça, sr. Pholien, medidas que beneficiaram de maneira ostensiva dois condenados, Bodt e van Coppenolle, que suscitaram uma verdadeira onda de indignação e protestos em todo o país, a qual foi aproveitada a fundo pela oposição.

Sob o peso desta reacção, o chefe do Governo, van Houtte, teve de sacrificar aquele seu colaborador, cujo pedido de demissão aceitou. Nos meios governamentais havia a esperança de que esta concessão acalmasse os espiritos e fizesse regressar a ordem. Nada disso, porém, aconteceu e em vez de se facilitarem, as coisas complicaram-se e com elas agravou a posição do actual Governo.

Responsabilidades e objectivos políticos

A extrema-direita flamenga lançou-se num ataque virulento ao chefe do Governo, acusando-o de ter transformado o seu colega da Justiça em bode expiatório para satisfazer a oposição socialista. Um dos seus jornais, o «Standaard», escreveu que a decisão tomada por este fora previamente aprovada por todos os ministros. O mais curioso é que os socialistas afirmam o mesmo e exigem, por isso, a demissão do Governo, solidário na decisão tomada. As organizações de antigos combatentes mostram-se também irredutíveis e estão decididas a empreender uma campanha de agitação em todo o país. As suas manifestações têm sido calorosas e vibrantes.

Nos meios de antigos combatentes belgas diz-se que os casos Bodt e van Coppenolle não são casos isolados, mas sintomas de uma orientação do Governo, favorável à concessão da amnistia aos «incivis».

O chefe do Partido Socialista belga, sr. Buset, dirigiu uma carta aberta ao chefe do Governo, acusando-o de ter em vista certos objectivos de política partidária ao favorecer, assim, os condenados por delitos de traição e que julgou ser essa a melhor maneira de conseguir os votos dos extremistas flamengos nas próximas eleições municipais. Esta afirmação é confirmada pelo «Standaard», que acusa o Governo de agir sob a pressão de certas personalidades católicas, antigos ministros, prelados, deputados, senadores e professores universitários. Tudo isto mostra que a crise é mais profunda do que se supunha e que o Governo belga se encontra numa posição bastante difícil e delicada da qual lhe não será muito fácil sair.

ATTICUS

CRÓNICA DE FÉRIAS

Setembro no Minho

Costumo passar todos os anos o mês de Setembro no Alto Minho, como que foragido desta insistente paisagem de mar, cuja nota mais aguda se revela e exprime nos crepúsculos afogados do Outono, precisamente quando regresso, outra vez ávido de maresia, das montanhas dos Arcos de Valdevez, a mais típica das vilas minhotas, onde Teixeira de Queirós nasceu para ser mais tarde o escritor da sua província, o seu intérprete mais sério, e mais profundo, até pelo contacto íntimo com a realidade cósmica e humana que o condicionou, para exprimir depois nas expressões ora doces, ora patéticas, ora somente elegíacas ou líricas, do seu «minhoitismo» — conforme a definição acertada de João de Barros.

Este ano não consegui largar da minha praia de todo o ano — a não ser para o parentesis breve da Ilha da Madeira — e para aqui fiquei, reconstruindo pela memória e pela saudade aquele «Minho arcaico», que a pena de Abel Salazar, repleta da sua paleta de artista plástico, tão bem soube pintar e colorir para lá do seu folclore adocicado, que fizera os encantos de um Julio Dinis, esse admirável contador de histórias pitorescas, que foi o romancista mais perfeito da nossa sociedade liberal, ainda senhora e dona das suas virtudes, embora já com o despotismo dos seus erros, vícios, maus hábitos, mediocridades de viver, de agir, de sentir e de pensar, com o beatismo e o conselheirismo, o pirismo nas ideias e nos costumes e a miséria no povo, que o grande Eça havia de aproveitar para encher dois ou três dos maiores romances da língua portuguesa... E o Soajo, o Mezio, o Lindoso, a Romaria da Senhora da Penada, as Feiras da Barca, os milheirais de Paredes de Coura, os cantos das esfolhadas

pelas noites dentro, todas as cores e todos os sons da emocionante paisagem minhota, por aqui têm pairado, por esta Vila do Conde espalhada entre pinhais, rio e mar — tal como a cantou o seu poeta — numa espécie de saudade dolorosa e doente, como se tudo estivesse a quilómetros e quilómetros de distância.

Tudo imaginação, o mal que a Literatura nos faz, corrompendo a realidade das coisas e da vida... Hoje em dia não há distâncias, nem de espaço nem de tempo, os obstáculos que os homens ainda não transcendem são de outra natureza, talvez mais complexos e mais difíceis porque escapam do progresso da técnica e da velocidade, porque residem na própria estrutura. De resto, o Minho está mesmo aqui ao pé da porta, basta romper até Viana, desviar para Famalicão ou para Barcelos, seguir até Monção, até Melgaço, até Castro Laboreiro, mesmo até S. Gregório, onde uma placa limita os extremos geográficos da Pátria; do outro lado é já Espanha, com carabineiros e tudo...

O Minho é toda essa paisagem que engloba litoral e montanha: Vila do Conde e Ponte de Lima, Póvoa de Varzim e Monção, Espoude e Arcos de Valdevez, Ancora e Paredes de Coura, Barcelos e Braga, Braga e Viana... Para ver o Minho, basta para nós, seus indígenas, uma simples vista de olhos, uma tarde chega e sobra para matar saudades. Foi o que fizemos. Lá o encontramos com as colheitas do pão e do vinho, neste Setembro de S. Miguel, como lhe chama a gente do campo. As estradas asfaltadas, as carreiras de camionetas e a luz eléctrica em nada mudaram ainda a face humana e social da gente minhota.

«Conheci-os sempre assim. Devem viver assim há séculos, sem qualquer progresso económico, social ou cultural».

Dizia-me o meu companheiro de viagem, o dr. Barros Machado, autêntico homem de ciência, uma das inteligências mais lucidas e brilhantes da sua geração.

E o automóvel continuava a devorar quilómetros pelas estradas de «turismo» deste Minho arcaico e pitoresco, por onde seguiam mulheres vestidas de negro, descalças, precocemente envelhecidas... Ao ultrapassarmos algumas das vilas mais progressivas foi que encontramos em ondas consecutivas, de peões e ciclistas, os operários que regressavam das fábricas com rumo às suas aldeias que ficavam a dez e doze quilómetros do local de trabalho... Realmente, nem tudo é paisagem neste «Minho encantado» — da quadra do poeta —, neste Minho que a guerra de 1939-45 industrializou em parte, fazendo surgir as chaminés das fábricas têxteis como novo pormenor da sua paisagem lírica de milhos e pinheirais...

E fomos avançando até atingir Ponte de Lima, precisamente onde a paisagem minhota atinge o zenite da sua beleza, o ponto culminante da sua expressão. Aí um espectáculo humano nos esperava: Numa velha casa soarenga, um Português que fundara cidades nos confins desertos da África, que começara agremiamentos na Índia e chegara a embaixador em Londres, que comandara exércitos e governara povos, que conta 86 anos de biografia agitada e fecunda, nos falava com paixão, veemência e entusiasmo na Libertação da Raça Negra, sobretudo pelo combate, não só ideológico mas concreto e real a todos os obstáculos racistas... Para o sr. general Norton de Matos — já todos sabem que era ele — toda a colonização e todo o fomento, isto é, toda e qualquer intervenção ou colaboração europeia na vida de África, só pode ter como finalidade o levantamento do nível de vida económica e social, moral e política dos pretos, melhor, dos indígenas africanos. Ao falar de Angola, o velho pioneiro, cercado de jornais portugueses e ingleses, de revistas, de livros, de papéis, mostrava-se a par de todos os problemas, citava números, dissertava sobre as condições e as soluções a dar a toda uma problemática de colonização e de fomento onde a sua Ideia Central e Essencial da Unidade Nacional estava sempre presente e a qual tudo se ligava e prendia...

A precisão, a clareza, a força de convicção com que falava e expunha dava-nos a certeza de que já não existem hoje homens daquela tempera e os que existem não aparecem na ribalta da publicidade. Lembrei-me do dr. Bernardino Machado — que aos 90 anos possuía a mesma agudeza de espírito — e do sr. dr. António Luís Gomes que aos 89 tem também o mesmo vigor de memória e de argumentação.

Foram, realmente, homens extraordinários, a que uma vida pública digna e agitada deu mais consistência, valor e projecção às suas personalidades.

Cá fora da velha casa soarenga, a paisagem de Ponte de Lima, e por as silhuetas das montanhas desenhadas no topo de fundo do entardecer, dizia-nos que o espectáculo que acabávamos de presenciar passara-se em pleno coração do Minho, em Portugal, onde realmente nem tudo é só paisagem... RAMOS DE ALMEIDA

DE LUTO

Maria Matos

Constituiu uma gentia manifestação de pesar o funeral que hoje se realizou, da sua residência, Avenida Fomes Pereira de Melo, 33, 1.º, para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João, da ilustre e saudosa atriz Maria Matos.

Durante a noite e dia de hoje, o cadáver da artista foi velado por sua filha, a atriz Maria Helena, por sua amiga também atriz Pepita de Abreu, pelo sr. Artur Cabral Perdigão Junior e por muitos actores e atrizes, bem como outras individualidades ligadas ao teatro. Pelas 14 horas, a urna foi retirada da camarã ardente e conduzida para um autocarro, que a transportou ao referido cemitério. No préstito, que foi largamente concorrido, incorporaram-se inúmeras individualidades, destacando-se muitas figuras do meio teatral, não só muitas atrizes, actores e escritores, trajando de preto, como muitos outros trabalhadores de teatro de todas as categorias.

Entre a numerosa assistência, vimos os srs. Rodolfo Serpa, em representação dos srs. presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa; coronel Oscar de Freitas, inspector-geral dos Espectáculos; dr. António Joico, secretário-geral do Governo Civil de Lisboa; Félix Bermudes, Luís Galhardo e Rau I Ferrão, pela Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses; Carlos Alberto Pereira da Rosa, director de «O Século Ilustrado»; coronel Cardoso dos Santos e Melo Vieira, empresários Robles Moncero e sua esposa D. Amelia Rey Colago; Vasco Morgado e Alberto Barbosa; José Galhardo, prof. Carlos de Sousa, em representação do sr. Samuel Dinis; José Malheiro, pelo empresário Lopo Lauer e sua esposa, D. Maria das Neves, prof. Luís Schwalbach, Joaquim Paço d'Arcos, Fernando Avila, Mário Marques, Fernando Santos, Almeida Amaral, Virgílio Macieira, em representação do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais; Luis Antunes, secretário do Conservatório Nacional de Música, em representação do respectivo director, dr. Ivo Cruz; etc.

Manuel José Tavares da Silva

Da igreja das Mercês, a Jesus, saiu esta tarde, para o cemitério da Ajuda, o funeral do sr. Manuel José Tavares da Silva, pai do nosso querido camarada de Redacção, dr. Tavares da Silva.

Desde de manhã que o corpo era velado por numerosas pessoas de família e de amizade do extinto e de seu filho. Ao aproximar-se a hora do funeral, começaram a chegar à igreja das Mercês muitas outras pessoas que iam prestar a última homenagem ao falecido, cujas qualidades de bondade e de carácter, lhe grangearam, desde muito novo, as maiores e mais dedicadas simpatias.

No préstito até ao cemitério da Ajuda incorporaram-se numerosas pessoas, entre as quais se destacavam muitas figuras conhecidas nos nossos círculos desportivos, jornalísticos e nos meios marítimos da capital.

A saída da igreja, pelo lado da Rua da Academia das Ciências, aglomeraram-se numerosos carros, formando um imponente cortejo fúnebre, cuja organização exigiu um serviço especial de policiamento.

O «Diário de Lisboa» fez-se representar por pessoal das diversas secções.

Joaquim Pires Machado

Faleceu o sr. Joaquim Pires Machado, de 69 anos, funcionário da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, pai das srs. D. Flora Ribeiro Machado e D. Maria Luísa Ribeiro Machado. Colaborou em vários jornais da Província, e era correspondente, naquela cidade, dos jornais «Século», «Primeiro de Janeiro» e «República».

A acção desenvolvida pela Direcção dos Serviços de Fiscalização

Segundo nos informaram na Direcção dos Serviços de Fiscalização, está a exercer-se acção fiscalizadora sobre as padarias, em colaboração com o organismo coordenador competente. Em Lisboa e arredores foram já processados dezenas de industriais, por má qualidade e iáfrico, faltas de peso e faltas de pesagem do pão, faltas de higiene, desrespeito ao horário do trabalho, etc.

Também o comércio de leite, merece a atenção daquele organismo. Assim, por utilizarem, no transporte do leite por grosso, recipientes em más condições e quase todos atacados de ferrugem, foram processadas as seguintes firmas: «Empresa Abastecedora de Leites de Lisboa, Lda», de Lousa de Cima; «Filipe Duarte Militão (Irmãos), Lda», de Camarate; «Leitaria Moderna, Lda», de Lousa de Cima; «Lactínios do Sobral, Lda», de Sobral de Monte Agraço; «Guilherme dos Santos Paisana, de Caneças»; «Manuel Joaquim Gonçalves & Lopes, Lda», de Odivelas; «J. A. R. Soares, Lda», de Póvoa de Santo Adrião; «Manuel António Junior, de Caneças»; «António dos Santos, de Mafra, e os vendedores ambulantes Manuel Oliveira Sequeira e Maria Inácia, ambos de Sintra. Por transvasamento de leite na via pública, foram processados, entre outros, José Francisco de Carvalho, encarregado do posto da «Empresa Abastecedora de Leite Martins & Rebelo», e Marcelino Gonçalves de Carvalho, vendedor ambulante, ambos da Malveira da Serra; Gabriel Rodrigues, de Cascais; Arnaldo Pedroso dos Reis, de Vale de Lobos; Francisco José Cristino, do Sabugo; Joaquim Fernandes, de Bucelas; todos ajudantes de leite; João Vital, da Ribeira de Sintra; Luís Pedroso Gordicho, de Olival do Basto; Adão de Carvalho Martins, de Odivelas; todos vendedores ambulantes; Manuel Filipe Afonso, motorista, da Ponte de Lousa; Dias & Almeida, Lda, comerciante; António Alexandre Carreira, António Gonçalves Marques, Eduardo Augusto, Joaquim Paixão Fernandes, Helena Rosa de Figueiredo, Aurora da Conceição, todos vendedores ambulantes, de Lisboa.

A venda da carne

Por outro lado, os Serviços de Fiscalização processaram, por especularem nos preços de venda de carne ao público: Manuel Duarte Assunção Lavrador, de Azenhas do Mar, que vendia carneiro de 10\$00 por 16\$00; Reinaldo Matos Silva, das Caldas da Rainha (vitela de 21\$80 por 31\$00); Eduardo Vergara Peres, também das Caldas da Rainha (vacca de 8\$60 por 13\$10); José dos Santos Bernardes, do mercado da Marinha Grande, e José Fernandes, de Peniche.

Foram presos e entregues nos tribunais, com os respectivos processos: Gilberto Augusto Sande Sacadura Botte, de Estarreja, por matança clandestina, caucionado em 20 contos; João Rodrigues Vieira, de Aveiro, por vender carne de vaca como se fosse de vitela, caucionado em 4 contos; José da Costa Rêlo, das Caldas da Rainha, por especular na venda de carne, caucionado em mil escudos.

Abusos de preços nos restaurantes

Continuam a ser recebidas queixas referentes a abusos praticados em restaurantes, na apresentação das contas aos clientes. Estes — nalguns casos estrangeiros — queixam-se de preços subterfúgios utilizados pelos gerentes ou criados, no sentido de elevarem a importância da despesa. A Fiscalização, ao reprimir abusos desta natureza, não pode deixar de ter em atenção o prejuízo que de tal procedimento resulta para o próprio turismo e, implicitamente, para a economia nacional. Deste modo, usará do necessário rigor contra os infractores.

Externato Luís de Camões

(Antiga Escola Luís de Camões)
(Fundada em 1921)

CURSO COMPLETO DO LICEU

EM

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Avenida Almirante Reis, 27 — Telefone 4 7803

Mansão Santa Rita

Casa dos aviadores

AV. ANTONIO AUGUSTO AGUIAR

21, 5.º — Telef. 47109

Óptimos quartos. Esmerado serviço

de «restaurant» e «bar»

Aceitam-se comensais.

Direcção de Aníbal Pereira

ex-gerente do Hotel Facho na Foz

do Arelho

Na Suécia

haverá amanhã

eleições gerais

para os 230 lugares

do novo parlamento

ESTOCOLMO, 20.—A Suécia vai amanhã às urnas para as eleições gerais parlamentares, nas quais o Partido Social-Democrático—principal grupo da actual coligação—espera reconquistar a sua maioria absoluta na Câmara Baixa.

Dos 230 lugares no Riksdag, para os quais a nação votará, os sociais-democratas têm actualmente 112. Desde de Outubro de 1951 governaram em coligação com o Partido Agrário.

Um ganho de apenas três lugares, amanhã, daria aos sociais-democratas, juntamente com o voto de preferência do presidente, a maioria. Mas, mesmo que os consigam, não se espera que a sua coligação com os agrários seja destruída, pelo menos, por agora.

A previsão sobre a votação é que haverá uma considerável baixa na votação comunista, em resultado do grande e recente julgamento de espíões, e por causa de um avião sueco ter sido, ao que se disse, abatido no Báltico por aviões russos.

Os outros quatro partidos, lutando na eleição, evitaram por concordância mútua incluir esses acontecimentos nas suas campanhas eleitorais—ou quaisquer outros aspectos da política externa.

Tampouco as despesas com a defesa, que são relativamente altas na Suécia, provocaram dissensão entre os partidos democráticos. Na verdade, a campanha tem sido notável pela sua lassidão e ausência de fogos de artifício.

Os cinco partidos e a sua actual distribuição de lugares são assim distribuídos: Sociais-democratas, 112; Agrários, 30; Liberais, 57; Conservadores, 22; Comunistas, 9, o que perfaz o total de 230 lugares.

Dos 4,8 milhões de pessoas que têm direito a voto, existem mais 76.000 mulheres do que homens.

A actual coligação é presidida pelo primeiro-ministro social-democrata Tage Erlander.

Espera-se um pequeno desvio quer para as esquerdas, quer para as direitas, em resultado da votação e—e a menos que isso provoque uma sensação política—Erlander poderá continuar com o seu Governo.

A oposição concentrou os seus ataques no malogro do Governo em impedir a inflação. O custo de vida aumentou 20 % na Suécia, em 1951.—(R.).

Grandes áreas da Índia

sob a ameaça da fome

MADRASTA, 20.—Algumas regiões de três estados vizinhos, na Índia—Madrasta, Mysore e Bombaim—estão sob a ameaça de fome. O primeiro-ministro de Madrasta, C. Rajagopalachari, anunciou ontem que todo o Estado poderia ter de ser declarado «área de fome». Todos os distritos estavam a pedir o estabelecimento de centros de alimentação—declarou.

Tinha sido anteriormente comunicado ao Governo do Estado, por onze distritos, que tinha faltado a monção, pela sexta época consecutiva, e que, por isso, reinavam condições de estíagem. Não foi ainda calculado o prejuízo exacto das sementeiras, mas julgase ser mais grave que o do ano passado.

O Governo despendeu 50 milhões de rupias em trabalhos de socorro e centros de distribuição de sopa.

Partes dos Estados vizinhos de Mysore e Bombaim comunicaram, também, severa escassez. As autoridades estabeleceram planos para combater as ameaças de fome. No Estado de Bombaim falharam as sementeiras de arroz no distrito de Broach e foi impedida a sementeira de trigo. Não foi ainda calculada a área e a população afectada pela estíagem, nos três Estados.—(R.).

A CAMPANHA ELEITORAL NOS E. U.

Nixon deve retirar-se

escreve um jornal americano

que tem apoiado Eisenhower

(Continuação da 1.ª página)

e que este apresentaria «contas exactas e completas a respeito dos fundos que recebeu e do uso que lhes deu».

De qualquer modo, o caso Nixon está a tomar proporções de tal modo importantes que poderia ter uma influência de primeira grandeza no desenrolar da campanha eleitoral americana. Dum momento para o outro pode surgir uma surpresa no campo republicano.

O «Washington Post», que defende a candidatura de Eisenhower, publicou esta tarde um editorial a duas colunas, com o título de «Nixon deve retirar-se». O jornal não censura o senador por nenhum acto imoral, mas entende que «o senador cometeu uma transgressão importantíssima que só lhe deixa aberta uma via honrosa, a de desistir». O senador Richard Nixon, segundo entende o articulista, «apesar de todas as circunstâncias atenuantes que pode alegar, desclassificou-se para funções que poderiam levá-lo à suprema magistratura dos Estados Unidos». E o jornal escreve a seguir: «O caso do senador Nixon causa-nos grande perturbação porque, desde o princípio, temos apoiado Eisenhower por estarmos convencidos de que o general, mais do que qualquer outro, era o candidato indicado para varrer de Washington a atmosfera de escândalo e corrupção. Continuamos nessa esperança, mas os esforços do general sofreram muito se o seu adjunto directo personificasse precisamente as linhas de conduta condenáveis que o candidato à presidência estigmatiza».

O autor do artigo nota ainda que o directório nacional do Partido Republicano, ou até uma nova convenção, poderiam escolher outro candidato à vice-presidência. Quanto às possíveis consequências do caso do senador Nixon na desenrolar da campanha eleitoral, o enviado especial do «Washington Post» junto do general Eisenhower dá uma ideia a esse respeito: «Ao chegar hoje a Kansas City, o general tem de enfrentar o problema mais difícil com que se depara desde a batalha de Bastogne».—(F. P.).

A evolução do incidente

NOVA YORK, 20.—O senador Nixon telefonou ontem do seu comboio para o comboio da campanha de Eisenhower, para discutir as acusações formuladas pelos democráticos contra ele. Foi revelado que o fundo de 16.000 dólares, recebido por Nixon, tinha sido oferecido por alguns amigos abastados do Sul da Califórnia.

Consta que os conselheiros de Eisenhower estão divididos sobre se se deve pedir ou não a Nixon para resignar. Afirma-se que Eisenhower está encolerizado por Nixon não ter revelado que tinha recebido dinheiro para despesas, antes de ser nomeado candidato à vice-presidência.

Ao dizer ontem que Nixon era «um homem honesto», Eisenhower acrescentou:

«Confio em que ele apresentará todos os factos ao povo americano, justa e honradamente».

A situação na Bolívia

O incidente com a milícia universitária

LA PAZ, 20.—O presidente da República da Bolívia assinou hoje uma resolução que censura a milícia universitária pela conduta equivocada que tomou numa viagem por esta efectuada a Cochamba.—(F. P.).

Ação contra uma empresa Rotschild

LA PAZ, 20.—Soube-se que foi intentado um processo contra a empresa mineira Rotschild, acusada de actividades estranhas à sua competência. Este processo segue-se à denúncia duma sociedade que colaborou com o antigo Governo nas suas actividades políticas.—(F. P.).

Isto foi interpretado por muitos como desejo de que Nixon apresentasse contas.

Embora dirigentes republicanos julguem nada haver de ilegal nas acções de Nixon, o candidato tem sido submetido a fortes ataques democráticos, que afirmam que ele procedeu «moralmente mal».

Numa entrevista, Taft disse que «a única possível crítica» a Nixon, por ter aceitado o auxílio, teria justificação se os que ofereceram a importância pedissem ou recebessem favores legislativos ou de outra espécie».—(Reuter).

O marechal Tito

foi convidado

a visitar

a Grã-Bretanha?

LONDRES, 20.—Todos os jornais da capital britânica publicam em grandes títulos a notícia, lançada pela agência «oficiosa» Jugopress, de um convite ao marechal Tito para visitar a Inglaterra. Segundo o «Daily Express», o convite teria sido feito há meses, durante uma visita à Jugoslávia, efectuada por Randolph Churchill, filho do chefe do Governo britânico. No entanto, o «Daily Telegraph» está convencido de que o convite foi apresentado por Anthony Eden, há dois dias numa mensagem pessoal do primeiro-ministro inglês ao marechal Tito. O correspondente deste jornal em Belgrado crê que «surgiriam grandes dificuldades se o chefe do Governo da Jugoslávia aceitasse o convite».

Um desses obstáculos, segundo o correspondente, «seria em primeiro lugar a reforma constitucional que está na ordem do dia do segundo congresso do partido comunista jugoslavo, congresso que deve reunir-se no Outono e que terá de definir a posição do marechal Tito, relativamente ao Governo e ao povo jugoslavo». Além disso, segundo o jornal, a viagem seria difícil antes da coroação da rainha Isabel, em Junho próximo.—(F. P.).

Eden na Jugoslávia

BELGRADO, 20.—Anthony Eden partiu hoje de avião para Dobrovnik. Passará hoje e amanhã na Dalmácia, seguindo na segunda-feira para a Eslovénia, onde tornará a encontrar-se com Tito, com quem almoçará em Prno. A conferência depois desse almoço fechará a série das conversações com os estadistas jugoslavos.

Eden, que antes de partir de Belgrado afirmou que não se deve contar com declarações especiais acerca da sua actual visita, passará a noite de 22 para 23 na residência do marechal Tito em Bled, donde seguirá viagem para Viena.—(F. P.).

A colaboração militar greco-turco-jugoslava

BELGRADO, 20.—Segundo rumores que circulam nesta capital, obtidos pela agência «Jugo Press», a delegação militar jugoslava que se encontra de visita à capital da Grécia teria recebido uma proposta grega para a criação duma comissão comum dos estados-maiores grego, turco e jugoslavo. Segundo a referida agência, diz-se também que do lado grego se propôs uma cooperação mais estreita entre os exércitos dos três países, por meio de manobras combinadas de unidades especiais, a realizar talvez em Dezembro ou Janeiro, no Norte da Grécia e na Trácia.

Ainda não foi possível obter confirmação destes rumores nas esferas militares da Jugoslávia.—(F. P.).

Foi assinalado

um «disco voador»

na área onde decorrem

as manobras navais

das forças da N. A. T. O.

TOPCLIFFE (YORKSHIRE), 20.—Um «disco voador» entrou hoje no exercício «Mainbrace».

A base de operações da R. A. F., nesta localidade, comunicou ao Q. G. do exercício que um objecto circular não identificável, de cor prateada, tinha sido avistado a cerca de 5.000 metros acima do aeródromo. O objecto, que parecia encontrar-se oito quilómetros à retaguarda de um caça de jacto «Meteor», manteve uma lent velocidade para a frente, antes de descer, a oscilar como um pendulo. Quando o «Meteor» voltou e começou a descer, o «disco» parecia segui-lo. O incidente durou 15 a 20 segundos.

Um informador da Aviação recusou-se a dizer se a questão estava a ser tratada como séria. «Os relatos não a ser investigados» — declarou. Uma explicação é que o objecto poderia ter sido um pára-quedas ou até mesmo a queda de algum avião, mas não foi comunicado até aqui que tivesse caído nas proximidades. O incidente provocou a inclusão dos «discos» no relato das operações no Q. G. Naval de Pitreavie. O comandante da zona das operações aéreas iniciou um novo relatório com o título: «Discos avistados e seus movimentos».—(R.).

Começa hoje a segunda fase das manobras

PITREAVIE (Escócia), 20.—O comandante supremo aliado no Atlântico, almirante McCormick, partiu hoje do Q. G. Naval em Pitreavie, para assistir à segunda parte do exercício «Mainbrace».

Cerca de 200 técnicos militares assistirão à crítica ao exercício, no porta-aviões britânico «Eagle».

Ao iniciar-se hoje a segunda semana das manobras de 15 dias, cerca de 30 navios de uma força anfíbia «azul» aguardavam ordens para partir para o Norte da Jutlândia, na Dinamarca. Os navios transportam fuzileiros navais americanos, que aí devem fazer um desembarque, sem oposição, para reforçar tropas terrestres que aí estão a travar um combate imaginário contra o invasor «cor de laranja», vindo do Leste.—(Reuter).

SALAR DE VALE DE LOBOS

Estância de Repouso

Restaurante de Luxo

DOMINGO — ALMOÇO

Creme Florentine

Caldo Verde à Minhota

Salada de Lagosta

Caldeirada à Fragatera

Blanquette de Viteia

Rosbife à Inglesa

Torta de Maça

Gateau Vale de Lobos

Frutas Sortidas

Café

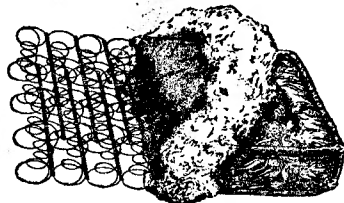
SERVIÇO À LISTA

Piscina, Ténis e Patinagem.

Preços especiais para casamentos e banquetes. Marcação de «apartemens» e quartos pelo

TELEFONE SABUGO 45

Dorme mal?



Experimente V. Ex.ª os n/ colchões de molas

30 anos de bom fabrico

Fornecedor dos principais Hotels

AGUIAR RAMALHO, L.D.ª

Rua D. Estefania, 179-Lx.ª—Tel. 53680